

Estratégia Municipal de Saúde

Definição da Estratégia e Plano de Ação

Câmara Municipal de Águeda

24_011_099_01_03- Definição Estratégica e Plano de Ação



Índice

1. Estratégia Municipal de Saúde	3
1.1. Enquadramento.....	3
1.2. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos.....	3
2. Eixos Estratégicos e Metas a alcançar	5
2.1. Eixo 1 - Ambiente e contextos saudáveis para todos.....	6
2.2. Eixo 2 - Acessibilidade e equidade em saúde.....	7
2.3. Eixo 3 - Infraestruturas de saúde de qualidade.....	8
2.4. Eixo 4 - Literacia e capacitação	9
2.5. Eixo 5 - Intersetorialidade, cooperação e comunicação	10
3. Plano de Ação.....	11
3.1. Eixos, Linhas de Ação e atividades.....	12
3.2. Descrição das Linhas de Ação e atividades.....	13
3.2.1. Linhas de Ação do Eixo 1.....	13
3.2.2. Linhas de Ação do Eixo 2.....	21
3.2.3. Linhas de Ação do Eixo 3.....	30
3.2.4. Linhas de Ação do Eixo 4.....	36
3.2.5. Linhas de Ação do Eixo 5.....	41
4. Anexo – Plano de Ação Detalhado	45

1. Estratégia Municipal de Saúde

1.1. Enquadramento

A **Estratégia Municipal de Saúde (EMS)** tem como principal objetivo promover a saúde e o bem-estar da população, em coerência com as políticas nacionais e internacionais de saúde pública, criando um impacto positivo e duradouro na qualidade de vida dos cidadãos.

Uma estratégia municipal de saúde bem-sucedida implica a implementação de estratégias coordenadas e multissetoriais que permitam aumentar a capacidade dos indivíduos e das comunidades para controlarem a sua saúde, enquanto um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença.

Considerando o diagnóstico efetuado, com o envolvimento de um conjunto alargado de intervenientes, estabeleceram-se as linhas de orientação estratégica e o respetivo plano de ação, que deverão nortear a atuação e posicionamento da Câmara Municipal de Águeda em matéria de saúde nos próximos anos.

A EMS foi elaborada numa perspetiva holística, que procura potenciar a participação intersectorial, assim como as sinergias com outras iniciativas e Planos Municipais em curso.

1.2. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos

A missão, a visão e os objetivos para a estratégia municipal de saúde desempenham um papel crucial na definição do posicionamento e cultura organizacional do Município no domínio da saúde.

Estes elementos funcionam como pilares que orientam as ações e decisões do Município de Águeda e influenciam o comportamento de todos os envolvidos, quer a nível da própria instituição, quer dos diferentes parceiros com responsabilidade direta e indireta na contribuição para a saúde e bem-estar da população.

Missão

Fomentar o bem-estar comunitário, a coesão social e a qualidade de vida da população, contribuindo para garantir um acesso mais eficaz a cuidados de saúde de proximidade e implementando políticas públicas inovadoras que promovam a prevenção, proteção e melhoria contínua da saúde.

Visão

Afirmar-se como uma *Healthy Smart City*, inclusiva e sustentável, onde todos os cidadãos tenham acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade, assente em políticas inovadoras, colaborativas e centradas na comunidade.

A missão reflete o compromisso do Município de Águeda em colocar a promoção do bem-estar e da saúde de toda a população em todas as suas políticas, promovendo uma abordagem integrada, que combina diferentes áreas de atuação e parceiros, através da implementação de novas iniciativas e da potenciação das ações em curso ou previstas.

A visão de "afirmação como uma *Healthy Smart City*, inclusiva e sustentável", estabelece uma ambição clara de diferenciação do Município. Define o futuro desejado, orientando o Município na busca contínua por inovação, demonstrando aos munícipes o compromisso com a proteção, prevenção e promoção da saúde e bem-estar para Todos.

Neste contexto foram definidos os seguintes objetivos para a Estratégia Municipal de Saúde de Águeda:

Objetivos Estratégicos



Promover o Acesso Universal e Equitativo aos Cuidados de Saúde



Promover a saúde em todas as políticas



Promover a captação e retenção de profissionais de saúde



Contribuir para uma comunidade saudável e de referência em indicadores de saúde



Dispor de infraestruturas de saúde de proximidade adequadas à prestação de serviços de qualidade, proporcionando conforto e segurança aos utentes e profissionais

Para o alcance dos objetivos estratégicos, definiram-se os Eixos Estratégicos da EMS em coerência com as metas globais dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com maior impacto na área da saúde:



ODS 1

Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



ODS 2

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável



ODS 3

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



ODS 4

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem contínua



ODS 10

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



ODS 11

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



ODS 13

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos



ODS 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas, construir instituições eficazes e responsáveis a todos os níveis



ODS 17

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

2.Eixos Estratégicos e Metas a alcançar

Tomando como referência o Diagnóstico efetuado, foram definidos 5 Eixos Estratégicos, que representam um conjunto de áreas-chave, sobre os quais o Município de Águeda pretende concretizar a sua missão e a alcançar a visão definida.

Os Eixos Estratégicos incorporam uma abordagem integrada e multidimensional que refletem um compromisso com a equidade, a inovação e a melhoria contínua dos cuidados de saúde de proximidade.



Os Eixos Estratégicos, constituem o alicerce da Estratégia Municipal da Saúde e visam contribuir para dar resposta a um conjunto de áreas críticas, com especial ênfase na promoção da saúde e bem-estar da comunidade, na prevenção da doença, na igualdade no acesso aos cuidados de saúde, no reforço das infraestruturas e serviços de saúde de proximidade, no reforço da literacia e capacitação da população e dos profissionais, assim como no reforço da cooperação intersectorial.

Para a definição dos Eixos Estratégicos, foram tidas em conta as características e necessidades específicas da população do Município, em especial da população mais vulnerável em termos sociais e de saúde, assim como os desafios e riscos associados a situações emergentes e de elevada imprevisibilidade, decorrentes, nomeadamente, de catástrofes naturais, alterações demográficas e epidemiológicas.

Apresenta-se a seguir cada um dos Eixos Estratégicos e as metas a alcançar até 2030, assim como as respetivas Linhas de Ação.

2.1. Eixo 1 - Ambiente e contextos saudáveis para todos

Eixo 1



Garantir **contextos saudáveis** para todos implica **reforçar políticas e infraestruturas** que reduzam fatores de risco ambientais e sociais, promovendo a **equidade** no acesso a **espaços seguros, inclusivos e promotores da saúde e bem-estar**.

A promoção da saúde e do bem-estar de uma população depende, nomeadamente, da qualidade do ambiente e dos contextos em que as pessoas vivem, trabalham e interagem. O contexto atual reforça uma necessidade crescente de abordar determinantes da saúde, e de afirmar a importância de espaços públicos seguros e acessíveis que incentivem a prática de atividade física, bem como a implementação de medidas eficazes na mitigação de impactos ambientais na saúde da comunidade.

A Câmara Municipal assume um papel central na implementação de políticas e ações que potenciem a qualidade ambiental e a promoção da saúde pública. Assim, o **Eixo 1 – Ambiente e contextos saudáveis para todos**, assenta no reforço de condições ambientais que favoreçam estilos de vida saudáveis, reduzam fatores de risco e promovam a sustentabilidade, em articulação com outras estratégias já existentes no Município.

No âmbito deste Eixo, estabeleceram-se as seguintes **metas estratégicas**:

- | | |
|--|---|
| • Promover a existência de espaços verdes e de lazer acessíveis para todos e alcançar progressivamente a certificação de Acessibilidade Universal (UNE 170001-2:2007). | • Reduzir o consumo de substâncias nocivas (drogas, tabaco e álcool) |
| • Alcançar 75% da população que avalia positivamente os espaços públicos e espaços verdes | • Aumentar a participação da população idosa em atividades de envelhecimento ativo |
| • Reduzir para 75% a população que utiliza o automóvel para ir trabalhar ou estudar | • Dispor de informação consolidada e sistemática sobre a promoção da saúde no Município |

Para a concretização do **Eixo 1 – Ambiente e contextos saudáveis para todos**, foram definidas 4 linhas de ação:

Linha de Ação 1.1. Reforçar espaços públicos que promovam a saúde e as escolhas saudáveis

Linha de Ação 1.2. Fomentar hábitos saudáveis e bem-estar na comunidade

Linha de Ação 1.3. Promover o Envelhecimento Ativo e Saudável

Linha de Ação 1.4. Criar o Observatório Local da Promoção da Saúde

Enquadramento nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



2.2. Eixo 2 - Acessibilidade e equidade em saúde

Eixo 2



Reforçar a acessibilidade e equidade nos cuidados de saúde exige uma **forte articulação com a ULS** e um compromisso contínuo na adaptação dos serviços às necessidades da população, garantindo **proximidade e resposta adequada** às vulnerabilidades existentes.

A acessibilidade e a equidade em saúde são pilares fundamentais para assegurar a toda a população oportunidades de acesso a cuidados de saúde de qualidade, independentemente do seu local de residência, condição socioeconómica ou outras circunstâncias individuais. Para alcançar este desígnio é necessário assegurar que as áreas de referência estão ajustadas à atual matriz territorial e aos fluxos populacionais, melhorar a rede de transportes para unidades de saúde, reforçar a colaboração e competências multidisciplinares, assim como adotar soluções tecnológicas inovadoras que facilitem a prestação dos cuidados.

O **Eixo 2 – Acessibilidade e equidade em saúde**, reflete o compromisso da Câmara Municipal em contribuir para proporcionar cuidados de saúde acessíveis, em que cada munícipe possa usufruir dos serviços necessários para a promoção de saúde e bem-estar, prevenção da doença e tratamentos adequados.

No âmbito deste Eixo, estabeleceram-se as seguintes **metas estratégicas**:

- | | |
|---|---|
| • Alcançar uma cobertura de 100% da população residente com médico de família | • Aumentar a capacidade de resposta no âmbito da saúde mental |
| • Potenciar a utilização da capacidade instalada no Hospital de Águeda | • Aumentar a adesão da população a programas nacionais de rastreio de doença oncológica |
| • Alcançar pelo menos 80% da população que avalia positivamente os cuidados de saúde de proximidade | • Melhorar as soluções de mobilidade do Município, para acesso aos cuidados de saúde (Mobe Águeda, Rede Intermunicipal de Transportes e afetação de transportes escolares em períodos não utilizados) |

Para a concretização do **Eixo 2 – Acessibilidade e equidade em saúde**, foram definidas 3 linhas de ação:

Linha de Ação 2.1. Contribuir para melhorar a mobilidade e o acesso aos cuidados de saúde de proximidade

Linha de Ação 2.2. Contribuir para a adequação de resposta a problemas de saúde emergentes e reemergentes

Linha de Ação 2.3. Contribuir para a atração e retenção de profissionais de saúde

Enquadramento nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



2.3. Eixo 3 - Infraestruturas de saúde de qualidade

Eixo 3



A **qualidade das infraestruturas de saúde** constitui um pilar essencial para a **segurança** e satisfação dos doentes e profissionais, assim como para a **eficiência dos serviços**, qualidade e **dignidade dos cuidados** prestados, exigindo um **planeamento eficaz** e a **manutenção contínua**.

A existência de instalações de saúde, acessíveis e bem equipadas é um fator essencial para a prestação de cuidados de saúde humanizados, em condições de segurança e conforto, facilitadora de uma experiência positiva dos utentes no SNS e de adequadas condições de trabalho para os profissionais de saúde.

O Município pretende garantir que a gestão das infraestruturas de saúde é conduzida de forma a assegurar instalações com elevado nível de conservação e funcionalidade. O **Eixo 3 – Infraestruturas de saúde de qualidade**, reflete o papel ativo da Autarquia na qualificação, ampliação e modernização das infraestruturas de saúde de proximidade, em articulação com a ULS da Região de Aveiro, garantindo que estas suportam a resposta às necessidades da população e acompanham a evolução tecnológica e funcional do setor da saúde.

No âmbito deste Eixo, estabeleceram-se as seguintes **metas estratégicas**:

- | | |
|--|--|
| • Unidade de saúde do Barrô em funcionamento | • Pólo da Unidade de Saúde de Mourisca do Vouga, requalificado e em funcionamento |
| • Unidade de Saúde de Valongo do Vouga ampliada e requalificada | • Alcançar pelo menos 80% da população avalia positivamente as instalações dos cuidados de saúde primários |
| • Assegurar instalações técnicas em todas as unidades de cuidados de saúde primários que permitam a adoção da telemedicina | • Alcançar pelo menos 80% dos profissionais de saúde avalia positivamente as instalações dos cuidados de saúde primários |

Para a concretização do **Eixo 3 – Infraestruturas de saúde de qualidade**, foram definidas 3 linhas de ação:

Linha de Ação 3.1. Manter em adequado estado de conservação e funcionalidade as infraestruturas existentes

Linha de Ação 3.2. Incorporar elementos/equipamentos de inovação para melhorar o ambiente nas instalações e o bem-estar dos utentes

Linha de Ação 3.3. Assegurar a capacidade física de resposta para necessidades não satisfeitas e novas necessidades

Enquadramento nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



2.4. Eixo 4 - Literacia e capacitação

Eixo 4



A promoção da **literacia em saúde e as competências comunicacionais** são essenciais para capacitar as pessoas na tomada de decisões informadas sobre a sua saúde e bem-estar.

Um cidadão informado tem maior capacidade para tomar decisões sobre a sua saúde, prevenir doenças, adotar estilos de vida saudáveis, utilizar adequadamente os serviços de saúde e até melhorar a adesão ao tratamento. Por sua vez, profissionais com competências atualizadas e adequadas, em especial na área da comunicação e atendimento, são essenciais para responder melhor aos desafios emergentes e prestar informações e mensagens claras e eficazes.

O **Eixo 4 – Literacia e capacitação** visa promover o acesso a informação que permita aos munícipes compreender, interpretar e aplicar conhecimentos nas decisões relativas à sua saúde e bem-estar. A promoção da literacia e da capacitação exige uma abordagem integrada, envolvendo a Autarquia, a ULS da Região de Aveiro, farmácias comunitárias, escolas, empresas, associações e a comunidade em geral, para disseminar informação acessível e criar programas inovadores de promoção de comportamentos e estilos de vida.

No âmbito deste Eixo, estabeleceram-se as seguintes **metas estratégicas**:

- | | |
|---|--|
| • Assegurar a existência de ações promotoras de literacia em saúde na população adulta em todas as freguesias | • Reduzir em pelo menos 3% a população que tem excesso de peso e obesidade |
| • Alcançar uma cobertura plena de ações de literacia em saúde, em todos os níveis de ensino dos vários agrupamentos | • Assegurar que pelo menos 80% da população considera adequado o atendimento nos cuidados de saúde |
| • Reduzir a proporção da população que não pratica exercício físico de forma regular | • Reduzir a taxa de utilização dos serviços de urgência hospitalar |

Para a concretização o **Eixo 4 – Literacia e capacitação**, foram definidas 4 linhas de ação:

- | | |
|---------------------------|--|
| Linha de Ação 4.1. | Promover o reforço da educação em saúde e sensibilização da comunidade para os temas de cidadania, promoção da saúde e prevenção da doença |
| Linha de Ação 4.2. | Promover a educação para o autocuidado e autogestão da doença crónica |
| Linha de Ação 4.3. | Promover a capacitação dos cuidadores informais |
| Linha de Ação 4.4. | Promover o reforço da formação aos profissionais do Município afetos à saúde |

Enquadramento nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



2.5. Eixo 5 - Intersetorialidade, cooperação e comunicação

Eixo 5



Fortalecer **redes de cooperação** entre diferentes setores e **reforçar a comunicação**, através de uma governação em saúde mais **integrada** e **participativa**, permite **otimizar recursos**, **reduzir desigualdades** e **criar soluções** mais ajustadas aos **desafios em saúde pública**.

A promoção da saúde é um desafio coletivo que exige uma abordagem integrada, colaborativa e sustentada em mecanismos eficazes de atuação e comunicação. O trabalho intersectorial e a cooperação entre diferentes agentes, nomeadamente na saúde, educação, segurança social, ambiente, setor privado e sociedade civil, são cruciais para obter respostas mais eficientes, inclusivas e adaptadas às reais necessidades da população do Município.

O Eixo 5 – Intersetorialidade, cooperação e comunicação pretende evidenciar o compromisso do Município em fortalecer as sinergias, complementaridade e conjugação de esforços e competências entre os diferentes setores, reconhecendo que a saúde é influenciada por múltiplos determinantes, desde as condições socioeconómicas e ambientais, até ao acesso aos cuidados de saúde. Neste contexto é crucial estimular a participação ativa dos diferentes intervenientes, criando canais que promovam a promoção de iniciativas conjuntas, assim como auscultar as necessidades da população, expectativas e sugestões, no sentido de tornar as políticas mais ajustadas à realidade local.

No âmbito deste Eixo, estabeleceram-se as seguintes **metas estratégicas**:

- Integrar a promoção da saúde em todas as políticas através do fortalecimento da cooperação multisetorial até 2030
- Assegurar a adesão do Município de Águeda à Rede Nacional de Municípios Saudáveis
- Criar o selo de “Empresa Socialmente Responsável em Saúde”
- Alcançar um nível de implementação de pelo menos 90% das linhas de ação definidas na EMS

Para a concretização do Eixo 5 – Intersetorialidade, cooperação e comunicação, foram definidas 3 linhas de ação:

Linha de Ação 5.1. Posicionar a Saúde e a implementação da EMS como uma prioridade do Município

Linha de Ação 5.2. Consolidar o papel da Câmara Municipal como elo de ligação entre os parceiros com intervenção na saúde da comunidade e colocar Águeda na Rede Nacional de Municípios Saudáveis

Linha de Ação 5.3. Potenciar a participação da sociedade civil na definição e implementação de políticas de saúde

Enquadramento nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

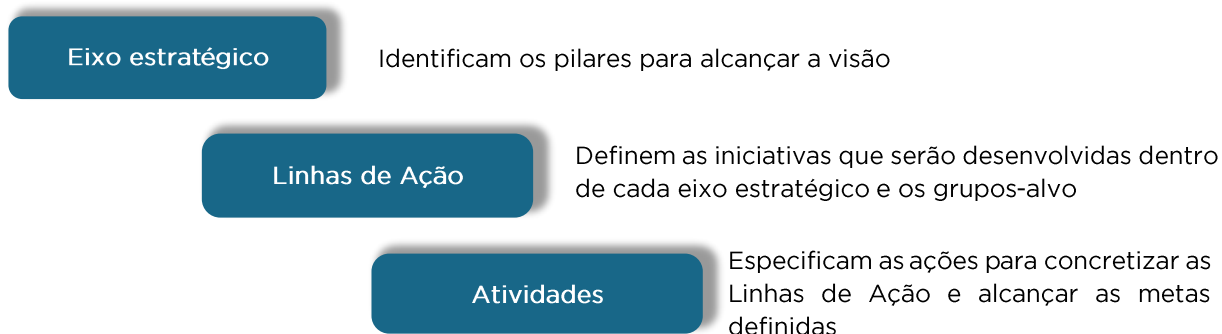


3. Plano de Ação

O Plano de Ação integra a Estratégia Municipal de Saúde e constitui um instrumento essencial para a concretização dos Eixos Estratégicos e objetivos delineados, na medida em que visa transformar a visão estratégica do Município para a saúde em iniciativas concretas ou linhas de ação concretas.

Cada Linha de Ação é constituída por um conjunto de atividades a serem implementadas de acordo com uma abordagem estruturada e eficiente para enfrentar os desafios locais.

O Plano de Ação, consubstancia assim, os 5 Eixos Estratégicos, as Linhas de Ação e as atividades para alcançar os objetivos e metas estratégicas.



Nesse sentido, apresentam-se neste capítulo, as Linhas de Ação da Estratégia Municipal de Saúde, enquadradas por cada um dos Eixos Estratégicos definidos e as respectivas atividades.

Na concretização do Plano de Ação importa estabelecer indicadores de processo para monitorização da operacionalização e respetivas metas a alcançar durante o período de implementação, tendo em vista o cumprimento dos objetivos.

No Anexo são apresentados os responsáveis e principais intervenientes das atividades a realizar, os grupos-alvo, assim como os indicadores e metas a alcançar até 2030.

3.1. Eixos, Linhas de Ação e atividades

Cada um dos Eixos Estratégicos densifica-se em Linhas de Ação, tendo sido definidas 17 Linhas de Ações e 58 atividades.

Eixos Estratégicos	Linhas de Ação		Nº de atividades
Eixo 1 Ambiente e contextos saudáveis para todos	1.1.	Reforçar espaços públicos que promovam a saúde e as escolhas saudáveis	5 atividades
	1.2.	Fomentar hábitos saudáveis e bem-estar na comunidade	4 atividades
	1.3.	Promover o Envelhecimento Ativo e Saudável	3 atividades
	1.4.	Criar o Observatório Local da Promoção da Saúde	3 atividades
Eixo 2 Acessibilidade e equidade em saúde	2.1.	Contribuir para melhorar a mobilidade e o acesso aos cuidados de saúde de proximidade	9 atividades
	2.2.	Contribuir para a adequação de resposta a problemas de saúde emergentes e reemergentes	3 atividades
	2.3.	Contribuir para a atração e retenção de profissionais de saúde	4 atividades
Eixo 3 Infraestruturas de saúde de qualidade	3.1.	Manter em adequado estado de conservação e funcionalidade as infraestruturas existentes	5 atividades
	3.2.	Incorporar elementos/equipamentos de inovação para melhorar o ambiente nas instalações e o bem-estar dos utentes	4 atividades
	3.3.	Assegurar a capacidade física de reposta para necessidades não satisfeitas e novas necessidades	4 atividades
Eixo 4 Literacia e capacitação	4.1.	Promover o reforço da educação em saúde e sensibilização da comunidade para os temas de cidadania, promoção da saúde e prevenção da doença	3 atividades
	4.2.	Promover a educação para o autocuidado e autogestão da doença crónica	1 atividade
	4.3.	Promover a capacitação dos cuidadores informais	1 atividade
	4.4.	Promover o reforço da formação aos profissionais do Município afetos à saúde	2 atividades
Eixo 5 Intersetorialidade, cooperação e comunicação	5.1.	Posicionar a Saúde e a implementação da EMS como uma prioridade do Município	2 atividades
	5.2.	Consolidar o papel da Câmara Municipal como elo de ligação entre os parceiros com intervenção na saúde da comunidade e colocar Águeda na Rede Nacional de Municípios Saudáveis	3 atividades
	5.3.	Potenciar a participação da sociedade civil na definição e implementação de políticas de saúde	2 atividades

De seguida, apresenta-se o detalhe das Linhas de Ação e respetivas atividades.

3.2. Descrição das Linhas de Ação e atividades

3.2.1. Linhas de Ação do Eixo 1

Eixo 1



Linha de Ação 1.1. Reforçar espaços públicos que promovam a saúde e as escolhas saudáveis

Esta linha de ação pressupõe uma forte articulação da EMS com outras linhas de intervenção previstas em diversos Planos do Município, pretendendo reforçar a requalificação de infraestruturas e equipamentos urbanos, a incorporação de conceitos e determinantes de saúde, de forma a contribuir mais eficazmente para a saúde e bem-estar da população.

Com a implementação desta Linha de Ação espera-se transformar o espaço urbano num ambiente mais acessível, seguro e saudável, que incentive a mobilidade ativa e o contacto com a natureza, favoreça o bem-estar físico e emocional, e contribua, nomeadamente, para a promoção da atividade física, a redução do isolamento social como estratégia promotora de saúde e bem-estar emocional, a qualidade de vida e prevenção de doenças.

Atividades:

- 1.1.1. Colaborar com a equipa do PMAC – Plano Municipal de Ação Climática na definição de metas e conteúdos programáticos para as ações com impacto em Saúde Pública
 - Apoiar no desenvolvimento de conteúdos, assim como na organização das ações de sensibilização e educação destinadas à população em geral, à comunidade escolar e aos trabalhadores de serviços municipais, nomeadamente, nos seguintes temas determinantes de saúde:
 - Prevenção da produção de resíduos e aumento da separação de resíduos recicláveis, incluindo bio resíduos;
 - Combate ao desperdício alimentar e segurança alimentar;
 - Prática agrícola sustentável e consumo de produtos agrícolas locais.
- 1.1.2. Desenvolver iniciativas conjuntas com as Juntas de Freguesia para promover boas práticas de limpeza e manutenção dos espaços públicos
 - Dinamizar a realização de ações comunitárias em parceria com associações locais e comunidade escolar, dirigidas à população para a adoção de boas práticas na utilização e preservação dos espaços públicos, nas diferentes dimensões da sustentabilidade, contribuindo para a saúde, bem-estar e a qualidade de vida da população e potenciar a ampliação do número de freguesias aderentes do Programa Eco-Freguesias XXI e, eventual alargamento das freguesias distinguidas com o Galardão Bandeira Verde - Eco-Freguesias XXI.

- 1.1.3. Colaborar com a equipa do PMUS na elaboração do cadastro da infraestrutura de modos ativos e na identificação de medidas de mitigação de riscos de insegurança
- Colaborar com os respetivos serviços municipais, no mapeamento de prioridades de intervenções na infraestrutura de modos ativos, de acordo com as ações previstas no PMUS, por forma a contribuir para a melhoria dos níveis de segurança da circulação pedonal e da rede ciclável urbana, e a promover as condições adequadas para a adesão progressiva da população a modos ativos de mobilidade, com importância fundamental para a promoção da saúde e redução de custos em saúde pública.
- 1.1.4. Promover o aumento da utilização de espaços de lazer e espaços verdes, proporcionando a instalação de equipamentos de exercício físico, com acessibilidade universal
- Promover a utilização de equipamentos de exercício físico nas várias freguesias, adaptados a diferentes faixas etárias e níveis de mobilidade, proporcionando a prática de atividade física ao ar livre e a adoção de um estilo de vida mais saudável ao longo da vida;
 - Promover a existência de espaços de lazer e espaços verdes no Município, com certificação de Acessibilidade Universal (UNE 170001-2:2007), tendo em vista proporcionar uma resposta funcional adequada e atualizada às pessoas de capacidade reduzida, temporal ou permanente.
- 1.1.5. Articular com a equipa do PDS – Plano de Desenvolvimento Social a definição e implementação de iniciativas de combate ao isolamento social
- Identificar e implementar iniciativas que combatam o isolamento social em todas as faixas etárias e em todas as freguesias, em especial aos mais vulneráveis, tais como idosos isolados e pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de exclusão social, promovendo a saúde, o bem-estar emocional e a qualidade de vida de todos os cidadãos:
 - Reforçar as iniciativas direcionadas ao fomento de atividades culturais, desportivas e de voluntariado comunitário, criando espaços de socialização e participação ativa para a população;
 - Intensificar a promoção do programa “Águeda Solidária” e a reativação de redes sociais de vizinhança;
 - Apoiar com mecanismos para transporte das pessoas em isolamento geográfico e social, facilitando a adesão às iniciativas desenhadas, e/ou desenvolver as atividades em locais adequados ao acesso dos munícipes isolados;
 - Colaborar com as farmácias do Concelho de Águeda para referência de situações de isolamento social.



Linha de Ação 1.2. Fomentar hábitos saudáveis e bem-estar na comunidade

Esta linha de ação visa implementar estratégias e iniciativas que promovam o desenvolvimento de comportamentos benéficos à saúde e aumentem o nível de preparação para enfrentar situações de risco de saúde pública.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se aumentar a adesão dos Municípes a iniciativas de prevenção e sensibilização, assim como incentivar a prática de estilos de vida ativos e saudáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Deverão ser identificados os grupos com maior vulnerabilidade, garantindo respostas que minimizem riscos e promovam a inclusão e a equidade em saúde.

Atividades:

- 1.2.1. Reforçar a implementação de programas de prevenção do consumo de substâncias psicoativas dirigidas aos diferentes grupos-alvo
 - Desenvolver e implementar programas de prevenção do consumo de substâncias nocivas, como tabaco, álcool e drogas, com relevância crescente no Município.
 - As ações devem ser personalizadas para os diferentes grupos-alvo em articulação com os agrupamentos escolares, as empresas do Município, a ULS da Região de Aveiro, as farmácias comunitárias e as forças de segurança. Podem incluir sessões informativas, campanhas de sensibilização, formações para professores e empregadores, bem como o desenvolvimento de materiais educativos.
- 1.2.2. Colaborar com a equipa do PMUS na elaboração de conteúdos e implementação de campanhas de promoção para mobilidade ativa para os diferentes segmentos populacionais
 - Promover a elaboração de conteúdos e implementação de campanhas associados aos benefícios da mobilidade ativa para a saúde nas diferentes fases do ciclo de vida. As ações pretendem contribuir para a adoção de hábitos mais saudáveis, mas também incentivar a utilização dos espaços e infraestruturas (ex.: cicláveis e pedonais) existentes:
 - Participar em eventos, conferências e ações de divulgação para a temática da mobilidade sustentável;

- Desempenhar um papel ativo nas campanhas de promoção do Pedibus e do Bikebus para a comunidade escolar e nas campanhas de promoção para a utilização de modos ativos para os trabalhadores.
- 1.2.3. Promover o desenvolvimento de novos programas de desporto em espaços públicos e reforçar a sua implementação junto das diferentes faixas etárias
- Incentivar a prática de atividade física em espaços públicos inclusivos e acessíveis a toda a comunidade, adaptada a diferentes faixas etárias, perfis e necessidades de população (incluindo algum tipo de incapacidade ou deficiência). Os novos programas de desporto promoverão a utilização de equipamentos desportivos municipais e, irão incluir o aproveitamento de datas simbólicas e/ou comemorativas (dias mundiais ou nacionais) para potenciar e dinamizar as ações de sensibilização e adesão aos programas.
- 1.2.4. Colaborar com a equipa do RADAR SOCIAL na identificação e mapeamento das pessoas e comunidades em situações de maior vulnerabilidade, na operacionalização de sistemas de resposta em situações de risco e a sua continuidade a longo prazo
- Promover a identificação e monitorização de comunidades em situação de maior vulnerabilidade, incluindo pessoas em situação de pobreza ou exclusão social, idosos isolados, comunidades migrantes, pessoas com problemas de saúde mental ou dependências e outras populações em risco;
 - Apoiar a preparação de sistemas de resposta que permitam uma atuação rápida e eficaz em situações de risco, assegurando um acompanhamento contínuo e o encaminhamento para os serviços de apoio adequados;
 - Promover o fortalecimento da rede de parceiros locais, como as Juntas de Freguesia, a ULS da Região de Aveiro, as farmácias comunitárias, a Proteção Civil e associações locais, garantindo uma abordagem integrada e coordenada para a continuidade do projeto a longo prazo.

**Linha de Ação 1.3. Promover o Envelhecimento Ativo e Saudável**

Esta linha de ação pretende criar condições para promover a autonomia, a participação social e a qualidade de vida da população idosa, através de iniciativas estruturadas que estimulem a atividade física, cognitiva e social, contribuindo para a prevenção do declínio funcional e para o bem-estar dos idosos.

Com a implementação desta Linha de Ação, pretende-se aumentar o nível de autonomia da população idosa do Município.

Atividades:

- 1.3.1. Desenvolver e implementar um Plano de Envelhecimento Ativo e Saudável em articulação com os Serviços Sociais do Município, associações públicas e privadas e os cuidados de saúde de proximidade
 - Promover iniciativas que incentivem a autonomia, a participação social e o bem-estar físico e mental da população sénior. Devem incluir programas ou atividades de estimulação cognitiva, promoção da atividade física, educação para a saúde, combate ao isolamento social e melhoria das condições de mobilidade, nomeadamente:
 - Voluntariado sénior;
 - Aulas de artesanato ou outros *skills* lecionadas por idosos;
 - Programas de exercício físico sénior;
 - Programas de “Universidade Sénior”, nomeadamente, aulas de informática e inclusão digital, clubes de leitura ou visitas culturais.
- 1.3.2. Participar no desenvolvimento de conteúdos para atividades intergeracionais, nomeadamente, eventos, *workshops* e programas, em articulação com a equipa responsável pelo PDS
 - Colaborar no desenvolvimento de conteúdos para atividades que promovam a interação, partilha de conhecimento e experiências entre crianças, jovens, adultos e população sénior, fortalecendo os laços comunitários e combatendo o isolamento social.
 - Dinamizar ações orientadas para a formação ao longo da vida, em coerência com as atividades previstas no PDS, nomeadamente, fórum de conversa com

apoio psicológico nas freguesias mais isoladas, incentivando a participação dos idosos de todo o Município.

1.3.3. Criar uma rede de “Padrinhos do Desporto”, que incentive os idosos na prática de atividades físicas

- Implementar uma rede de voluntários, designados por “Padrinhos do Desporto”, que incentivem e apoiem idosos na prática de atividades físicas regulares. Esta atividade visa mobilizar voluntários de diferentes perfis, nomeadamente, jovens, estudantes e profissionais do desporto e outros munícipes interessados, para proporcionar acompanhamento, motivação e orientação na realização de exercícios adaptados às necessidades dos idosos, promovendo a utilização dos espaços públicos e equipamentos desportivos municipais.

**Linha de Ação 1.4. Criar o Observatório Local da Promoção da Saúde**

A linha de ação visa fortalecer e consolidar a monitorização e a análise sistemática dos indicadores de saúde, fatores de risco e determinantes da saúde do Município, permitindo uma atuação mais eficaz e baseada em evidências. Através da recolha, sistematização e divulgação de dados já disponíveis em diferentes fontes e instituições, este observatório facilitará a identificação de tendências e desafios emergentes em saúde pública, apoiando na tomada de decisões para prevenção e nas ações de promoção da saúde.

Além disso, fomentará a cooperação com instituições académicas e científicas, impulsionando o desenvolvimento de estratégias inovadoras e a implementação de boas práticas na promoção da saúde a nível local.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que o Município de Águeda se distinga pela sua capacidade de inovação e eficácia na promoção da saúde.

Atividades:

- 1.4.1. Criar um sistema de monitorização do estado de saúde da população e sinalização de problemas emergentes de saúde pública, que se traduzem em indicadores de saúde, fatores de risco e determinantes da saúde do Município
 - Desenvolver uma ferramenta que permita agregar e consolidar dados já disponíveis, mas dispersos em diferentes entidades do Município ou nacionais, tendo em vista a criação de indicadores para monitorização sistemática das condições de saúde da população e acima de tudo, identificar condições de saúde pública e sinais de alerta para definição de estratégias de intervenção e ações para promoção da saúde baseadas na evidência. Os indicadores a monitorizar devem incluir as dimensões prevista no Índice da Rede dos Municípios Saudáveis. A iniciativa permite:
 - A recolha, atualização e interpretação dos dados de forma acessível e útil para os diferentes intervenientes na promoção da saúde pública do Município;
 - A sinalização de problemas emergentes de saúde pública, em coerência com as políticas nacionais e em articulação com as entidades intermunicipais;
 - A identificação precoce de riscos e uma resposta atempada e coordenada, facilitando a ativação de respostas rápidas para mitigar possíveis impactos na saúde da população do Município.

1.4.2. Divulgar a informação de forma sistemática nos meios de comunicação digital da Câmara Municipal e da ULS da Região de Aveiro

- Assegurar a divulgação sistemática de informações relevantes obtidas através do Observatório Local de Promoção de Saúde, nomeadamente, nos meios de comunicação digital da Câmara Municipal e da ULS da Região de Aveiro, de forma a maximizar-se o seu alcance e impacto. Ao nível da Câmara Municipal, esta informação sobre promoção da saúde, deverá integrar a plataforma existente “I4C Information for Citizen”.

1.4.3. Promover a articulação com universidades e centros de investigação para desenvolvimento de abordagens inovadoras, parcerias e aplicação de boas práticas na promoção da saúde

- Fomentar a colaboração entre o Município, universidades e centros de investigação e outras entidades com intervenção na Saúde para impulsionar o desenvolvimento de abordagens inovadoras na promoção da saúde, promovendo a implementação de projetos de investigação aplicados à população do Município. Esta atividade contribui para fortalecer parcerias estratégicas para testar e aplicar soluções inovadoras que contribuam para melhoria da qualidade de vida da população e para a definição de políticas de saúde mais eficazes;
- Estabelecer parcerias potenciadoras de obtenção de sinergias e de oportunidades promotoras do acesso a fontes de financiamento nacionais e internacionais, para a conceção e implementação de iniciativas inovadoras para a promoção da saúde e bem-estar no município;
- Promover a criação de um concurso de ideias para desenvolver dispositivos de promoção de saúde em Águeda.

3.2.2. Linhas de Ação do Eixo 2

Eixo 2



Linha de Ação 2.1.

Contribuir para melhorar a mobilidade e o acesso aos cuidados de saúde de proximidade

A linha de ação pretende contribuir para que todos os munícipes tenham um acesso mais equitativo e facilitado aos cuidados de saúde de proximidade. Nesse sentido é fundamental proporcionar soluções que eliminem barreiras geográficas, económicas ou sociais em estreita articulação entre o Município e a ULS da Região de Aveiro. A colaboração com os parceiros locais contribuirá para descentralizar serviços e aproximar os cuidados de saúde da comunidade, promovendo uma resposta mais inclusiva e adaptada às necessidades da específicas da população.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que o Município de Águeda, aumente a acessibilidade e equidade aos cuidados de saúde de proximidade à população, sobretudo das populações mais vulneráveis.

Atividades:

2.1.1. Desenvolver e implementar soluções em conjunto com a ULS da Região de Aveiro para proporcionar o acesso equitativo a cuidados de saúde de proximidade a toda a população

- Promover a utilização da capacidade instalada no Hospital de Águeda, para reforço da resposta da ULS da Região de Aveiro ao nível dos cuidados de proximidade da região:
 - Avaliar a possibilidade de reafetação de recursos humanos disponíveis na região, permitindo reduzir deslocações de utentes do Município para o Hospital de Aveiro em especialidades disponíveis no Hospital de Águeda, bem como contribuir para diminuir a pressão nos cuidados hospitalares mais diferenciados.
- Definir soluções conjuntas para minimizar os efeitos das barreiras geográficas, económicas e sociais no acesso aos cuidados de proximidade, nomeadamente:
 - Alargamento e/ou articulação e coordenação de meios no âmbito dos cuidados domiciliários;
 - Utilização de infraestruturas de outras entidades, nomeadamente de Juntas de Freguesia para prestação de cuidados pontuais e serviços de apoio;

- Alargamento da utilização de dispositivos de monitorização de parâmetros, direcionados a doentes crónicos;
 - Utilização de dispositivos de teleassistência para alerta e apoio ao socorro em situação de emergência a doentes crónicos e idosos;
 - Disponibilização de equipamentos de tradução eletrónicos nas unidades de saúde de proximidade, facilitando a inclusão das populações migrantes nos serviços de saúde;
 - Incentivo ao desenho de programas de voluntariado que facilitem o acesso de grupos vulneráveis, com apoio no acompanhamento, transporte e realização de tarefas administrativas relacionadas com a saúde;
 - Disponibilização de equipamentos de ajudas técnicas aos grupos populacionais mais vulneráveis;
 - Utilização da telemedicina para diminuir as dificuldades de acesso a cuidados de saúde, com acompanhamento no local por um profissional de saúde;
 - Ampliação da carteira de serviços dos CSP, principalmente em consultas não médicas, saúde mental e saúde oral.
- Avaliar e contribuir com soluções para a adequação da referenciação da população para os CSP, em alinhamento com a atual matriz de ordenamento territorial e dinâmica de fluxos populacionais.
- 2.1.2. Realizar inquéritos regulares à população no âmbito da utilização e satisfação dos cuidados de saúde de proximidade
- Realizar um inquérito bianual à população, para recolha de informação sobre o acesso, a qualidade percebida e as principais dificuldades sentidas pelos utentes, tendo em vista a recolha de contributos para a definição de novas estratégias para melhoria e otimização da resposta dos serviços de saúde.
- 2.1.3. Acompanhar a implementação de uma solução de atendimento telefónico nos CSP
- Promover a implementação da linha VOIP em todas as unidades de CSP para melhorar a comunicação e o acesso não presencial dos utentes.
- 2.1.4. Colaborar com a equipa do PMUS e com outros parceiros locais, nomeadamente as Juntas de Freguesia, para identificar e implementar melhorias nas soluções de mobilidade, proporcionando melhor acesso da população aos cuidados de saúde
- Identificar, em colaboração com a equipa do PMUS, pontos críticos da rede de transportes com impacto no acesso da população aos cuidados de saúde, incluindo:

- Análise da localização de paragens de transporte público e respetivos abrigos;
 - Adequação de horários e percursos e outras medidas que visem melhorar a acessibilidade de todos os cidadãos aos serviços de saúde.
 - Identificar oportunidades de expansão e adaptação do serviço “Mobe Águeda” para facilitar o acesso aos serviços de saúde de proximidade em articulação com as equipas responsáveis pelo PMUS e pelo PDS, para servir zonas sem oferta ou com oferta reduzida de transportes;
 - Promover e apoiar o alargamento do serviço de transporte proporcionado pelas Juntas de Freguesia, para incluir o transporte dos munícipes para as unidades de saúde, em períodos alinhados com os horários de funcionamento dos serviços de saúde;
 - Participar na construção do inquérito bianual aos utilizadores dos transportes públicos, em linha com as atividades previstas com o PMUS, para analisar o nível de satisfação da população relativamente ao acesso às unidades de CSP utilizando transportes públicos.
- 2.1.5. Desenvolver uma ferramenta/página de informações úteis aos utentes, acedida através dos websites do Município e da ULS da Região de Aveiro para garantir a atualização e consistência da informação divulgada
- Implementar uma ferramenta ou página web que constitua um repositório único de informação atualizada de todas as unidades de saúde, a qual possa ser acedida através dos canais de comunicação do Município e da ULS da Região de Aveiro, assegurando:
 - Informações atualizadas sobre serviços de saúde disponíveis no Município e respetivos horários;
 - Formas de transporte para as unidades de saúde;
 - Farmácias de serviço e respetivos horários;
 - Programas/ações de vacinação, ações de rastreio;
 - Outras comunicações que se considerem relevantes.
- 2.1.6. Articular com os Serviços Sociais do Município e com as Unidades de Cuidados de Saúde Primários a implementação da Prescrição Social
- Desenvolver e implementar o modelo da Prescrição Social, de forma a facilitar o encaminhamento de utentes para atividades comunitárias que promovam o bem-estar físico, mental e social. Esta abordagem permitirá que profissionais de saúde e de assistência social orientem os munícipes para a realização de atividades e recursos locais, como grupos de apoio, atividades culturais, desportivas e de voluntariado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e de bem-estar e a redução do isolamento social.

- Definição do modelo de atuação com as Juntas de Freguesias, as quais poderão colaborar na mobilização de recursos em proximidade, garantindo uma resposta em rede, articulada e integrada, com os recursos otimizados dos diferentes parceiros.
- 2.1.7. Estabelecer e fortalecer parcerias entre os serviços Municipais, as Juntas de Freguesia e as farmácias comunitárias para proporcionar serviços descentralizados de promoção e monitorização da saúde e autocuidado
- Facilitar o acesso a cuidados preventivos e capacitar a população para uma gestão mais autónoma da sua saúde, especialmente em comunidades mais isoladas ou vulneráveis. Neste âmbito poderão incluir-se o apoio a programas de rastreio, aconselhamento farmacêutico, sessões de educação para a saúde e apoio à adesão terapêutica, como, por exemplo, o Programa ABEM.
 - Criar mecanismos de incentivo ao aumento da monitorização regular de parâmetros de saúde no doente crónico com a participação das farmácias
 - Promover o bem-estar e controlo do estado de saúde do doente crónico, incentivando a monitorização e acompanhamento regular de parâmetros de saúde, nomeadamente pressão arterial, níveis de glicose, colesterol, peso corporal e outros parâmetros específicos da condição de saúde.
 - Incentivar o desenvolvimento de parcerias que permitam a monitorização de proximidade, nomeadamente nas farmácias locais, evitando deslocações dos doentes e complicações associadas à doença, através da melhoria do controlo das condições crónicas.
- 2.1.8. Promover o reforço das equipas multidisciplinares domiciliárias, incluindo assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos
- Ampliar a oferta de cuidados de proximidade de resposta descentralizada, proporcionando às equipas maior capacidade para um acompanhamento mais próximo e personalizado, especialmente para pessoas em situação de dependência, idosos e doentes crónicos, em articulação com a ULS da Região de Aveiro e os serviços municipais, garantindo uma abordagem integrada.
- 2.1.9. Promover o reforço da implementação e o acesso à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com ênfase na criação de resposta para unidades de convalescença, reforço das equipas de Cuidados Continuados Integrados e inclusão de serviços de saúde mental
- Incentivar entidades sociais a contribuir para o reforço da resposta local da RNCCI, nas suas diferentes tipologias, e inclusão de serviços de saúde mental de acordo com as recomendações da rede nacional. O objetivo é melhorar a continuidade do cuidado e a qualidade de vida dos utentes, permitindo a recuperação mais eficaz após hospitalizações e prestando apoio especializado a pessoas com doenças crónicas, incapacidades ou condições

de saúde mental. À data da definição da EMS, e de acordo com as metas para 2030 do respetivo Plano Nacional, para responder à população do Município, estimam-se as seguintes necessidades para reforço da oferta:

- 18 lugares em unidades de Convalescença;
- 1 Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), com capacidade para dar resposta a 25 utentes;
- 13 lugares por tipologia de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental para Adultos;
- 3 lugares por tipologia de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental para a Infância e Adolescência.

**Linha de Ação 2.2.**

Contribuir para a adequação de resposta a problemas de saúde emergentes e reemergentes

Esta linha de ação visa reforçar a capacidade de resposta do Município perante novos desafios e o reaparecimento de problemas em saúde pública que se pensavam controlados e erradicados. Esta linha de ação encontra-se em coerência com os objetivos e prioridades do Plano Nacional de Saúde 2030 e visa promover o acesso a medidas de monitorização e intervenção precoce, protegendo a saúde da comunidade.

Com a implementação desta Linha de Ação, o Município de Águeda espera contribuir para diminuir a prevalência de transtornos mentais e de comportamento, assim como diminuir a incidência de doenças sazonais e reemergentes.

Atividades:

2.2.1. Articular com os serviços sociais do Município e a ULS da Região de Aveiro a definição de uma estratégia concertada na abordagem aos transtornos mentais e de comportamento para reforçar a resposta à população

- Participar, com os serviços sociais do Município e a ULS da Região de Aveiro, na construção de uma resposta mais eficaz e acessível à população com transtornos mentais e de comportamento. Em linha com projetos já existentes e ações previstas no PDS, como o projeto Cres(SER), devem ser incluídas iniciativas para identificação precoce, referenciação adequada e reforço da articulação entre serviços de saúde e apoio social, de forma a maximizar a abrangência e complementaridade de serviços oferecidos no Município.

2.2.2. Reforçar a coordenação interinstitucional na identificação e atuação precoce nos problemas de saúde pública

- Estabelecer mecanismos formais de colaboração e comunicação entre a Entidades Públicas, Privadas, Sociedade Civil, e as Entidades de Saúde para identificação e atuação precoce nos problemas de saúde pública.
 - Partilha de informação e desenvolvimento de ações de prevenção, sensibilização e resposta rápida a surtos ou crises sanitárias, garantindo uma atuação eficaz e coordenada.

2.2.3. Desenvolver, em coordenação com os CSP, um programa municipal de promoção da vacinação, assegurando que todas as faixas etárias e populações vulneráveis têm acesso facilitado à imunização

- Colaborar na implementação de um programa de promoção de vacinação ao longo da vida, para doenças sazonais e reemergentes, em articulação com as entidades de saúde locais, contribuindo para a adesão e acesso equitativo à imunização para toda a população, em especial à população vulnerável. O

programa deve incluir campanhas de sensibilização e o apoio a ações descentralizadas de vacinação em parceria com centros de saúde e farmácias comunitárias.

**Linha de Ação 2.3.** Contribuir para a atração e retenção de profissionais de saúde

Esta linha de ação visa a criação de condições contributivas para a atração e retenção de profissionais de saúde, através da implementação de estratégias que tornem o Município mais atrativo para estes profissionais, garantindo um ambiente que promova a qualidade de vida, bem-estar e a sua integração na comunidade.

O reforço da colaboração com universidades e centros de investigação, são fatores que também contribuem para o desenvolvimento e valorização profissional, através do acesso a formação contínua, inovação e investigação científica, assim como o desenvolvimento de projetos inovadores que melhorem a prestação de cuidados e reforcem o compromisso com a excelência na saúde de proximidade.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se contribuir para que no Município disponha de uma dotação adequada e estável de profissionais de saúde.

Atividades:

- 2.3.1. Contribuir para a captação e fixação dos profissionais de saúde no Município, proporcionando-lhes um ambiente promotor de qualidade de vida e bem-estar
- Desenvolver e implementar medidas que promovam a captação e fixação de profissionais de saúde no Município, criando condições favoráveis ao seu bem-estar e qualidade de vida, nomeadamente:
 - Manutenção dos benefícios fiscais concedidos aos munícipes, nomeadamente, devolução da comparticipação de 5% do IRS dos contribuintes a que a Câmara Municipal teria direito, bem como aplicação de taxa de IMI mínima;
 - Ambientes tranquilos e saudáveis, potenciadores de melhor qualidade de vida;
 - Promoção de redes de apoio familiar, através de parcerias com escolas e serviços de ação social;
 - Estabelecimento de acordos com associações de desporto, culturais e outras, que permitam benefícios, nomeadamente financeiros, na utilização dos serviços.

2.3.2. Desenvolver e implementar um plano de comunicação para divulgação da estratégia de atração de profissionais de saúde

- Implementar ações de comunicação para divulgação do valor proporcionado pelo Município, estabelecendo parcerias com as ordens de profissionais de saúde e com universidades da região para que esta divulgação seja mais efetiva. O objetivo é aumentar a visibilidade do Município como um destino atrativo para a carreira e para a qualidade de vida e bem-estar, destacando-se as medidas inovadoras a implementar.

2.3.3. Estabelecer parcerias com as Universidades para proporcionar aos profissionais um ambiente académico e de investigação

- Proporcionar um ambiente académico, de inovação e investigação em saúde que favoreça a formação dos profissionais de saúde, o acesso à inovação e a implementação de práticas baseadas em evidências científicas. Poderão considerar-se também a facilitação de estágios para jovens naturais do Município e oportunidades de desenvolvimento profissional para os profissionais de saúde do Município.

2.3.4. Criar um prémio de ideias de inovação na prestação de cuidados de saúde de proximidade direcionado aos profissionais de saúde

- Incentivar os profissionais de saúde para a criação de soluções inovadoras que promovam melhores práticas, novas abordagens ou até o uso de tecnologia para melhorar a acessibilidade, a eficácia e a equidade dos cuidados de saúde prestados à população.

3.2.3. Linhas de Ação do Eixo 3

Eixo 3



Linha de Ação 3.1.

Manter em adequado estado de conservação e funcionalidade as infraestruturas existentes

Esta linha de ação visa evidenciar o compromisso do Município com a disponibilização de infraestruturas de Cuidados de Saúde Primários, de qualidade e funcionalmente adequadas, garantindo um ambiente seguro e eficiente tanto para utentes quanto para profissionais. A acessibilidade universal e a segurança e vigilância das unidades de saúde são prioridades, bem como a valorização dos espaços existentes, tornando-os mais acolhedores e funcionais.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que no Município se distinga pela disponibilização de infraestruturas das unidades de cuidados de saúde primários de qualidade, em condições de funcionalidade, segurança e conforto para todos os utentes e profissionais.

Atividades:

- 3.1.1. Implementar um processo de monitorização e manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas de CSP
 - Assegurar a manutenção preventiva das infraestruturas de saúde, garantindo a realização de check-ups periódicos para avaliar a segurança, acessibilidade e condições infraestruturais de funcionamento.
 - Implementar um sistema de registo de ocorrências, através de tickets e definição de prioridades de intervenção.
- 3.1.2. Assegurar a inexistência de barreiras arquitetónicas nas unidades de saúde do Município e nas áreas circundantes, facilitando o acesso inclusivo para pessoas com mobilidade reduzida
 - Avaliar as condições de acessibilidade nas unidades de saúde e nas suas zonas envolventes, por forma a assegurar a eliminação progressiva de barreiras arquitetónicas que dificultem a mobilidade. A atividade deve prever prioridades de intervenção em unidades de construção mais antigas que ainda não cumprem cabalmente com estes requisitos (ex: implementação de soluções como rampas, corrimãos, balcões de atendimento adaptados). Deve ainda incluir as condições de acessibilidade nas áreas exteriores circundantes às Unidades de Saúde, como, lugares de estacionamento reservados e melhoria da sinalização, a ser conduzido em articulação com as entidades responsáveis pelo urbanismo, transportes e infraestruturas municipais.

3.1.3. Articular a implementação de medidas de sustentabilidade energética e adaptação às alterações climáticas em todas as infraestruturas públicas de saúde com a equipa responsável pelo PMAC

- Participar no planeamento da implementação de medidas de eficiência energética e adaptação às alterações climáticas nas infraestruturas de CSP de forma a minimizar as perturbações no funcionamento normal da atividade assistencial.

3.1.4. Reforçar a vigilância e condições de segurança nas unidades de CSP

- Instalar ou melhorar os sistemas de videovigilância, assegurando a sua disponibilização de forma progressiva em todas as Unidades de CSP.
- Melhorar a iluminação exterior e implementar protocolos de segurança para situações de emergência.
- Promover a capacitação dos profissionais de saúde sobre medidas preventivas e resposta a incidentes de segurança.

3.1.5. Garantir em adequado estado de conservação e funcionalidade instalações utilizadas pontualmente para prestação de cuidados de saúde

- Assegurar que as instalações do Município/Juntas de Freguesia, utilizadas pontualmente para a prestação de cuidados de saúde e serviços complementares estão em condições adequadas de conservação e funcionalidade. Nestas instalações, incluem-se o suporte a cuidados de saúde ou serviços complementares, em zonas sem unidades de cuidados de saúde a funcionar de forma permanente.

**Linha de Ação 3.2.**

Incorporar elementos/equipamentos de inovação para melhorar o ambiente nas instalações e o bem-estar dos utentes

Esta linha de ação visa a integração de soluções inovadoras nas infraestruturas de saúde, com o objetivo de melhorar o ambiente físico e proporcionar condições mais confortáveis e humanizadas para os utentes, contribuindo para uma experiência mais positiva no acesso aos cuidados de saúde de proximidade.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que no Município aumente o nível de conforto dos utentes nas instalações e contribua para melhorar o seu nível de satisfação perante os CSP.

Atividades:

3.2.1. Instalar equipamento para medição de ruídos nas salas de espera das unidades sede dos CSP

- Instalar equipamentos de medição de ruído nas salas de espera das Unidades de maior dimensão e fluxo de doentes, designadamente as unidades sede dos CSP, para monitorização e sinalização dos níveis sonoros desses espaços.

Desta forma, pretende-se mitigar o desconforto sonoro que pode impactar na experiência dos utentes e dos profissionais das unidades de CSP. Este sistema permite que os utentes e profissionais adaptem os seus comportamentos, mas também implementar medidas de melhoria do ambiente sonoro, contribuindo para um espaço mais tranquilo e adequado ao bem-estar dos seus utilizadores.

3.2.2. Instalar equipamento de Quiosque eletrónico interativo para admissão e chamada digital nas unidades sede dos CSP

- Instalar equipamentos para facilitar a admissão e chamada de utentes para realização de consultas ou procedimentos clínicos. Estes equipamentos têm como principal objetivo facilitar o atendimento e as atividades de *front office*, proporcionando uma melhor experiência do utente.

Deve dispor pelos menos dos seguintes principais requisitos:

- Ecrã Touchscreen;
- Estrutura Física em aço ou alumínio, com design ergonómico e altura acessível para utilizadores com mobilidade reduzida;
- Leitor de Cartão de Cidadão/Cartão do Utente SNS;

- Impressora térmica (para senhas ou comprovativos);
- Possibilitar a integração com os sistemas de admissão das USP;
- Conectividade com Ethernet LAN e Wi-Fi;
- Interface amigável com suporte multilingue;
- Sistema de chamada com display externo e sinal sonoro;

Este equipamento, a instalar nas unidades de CSP urbanas, deve disponibilizar informação em português e em inglês.

3.2.3. Potenciar a utilização de equipamentos digitais nos CSP, nas áreas de circulação e espera de utentes para comunicação e divulgação de informações relacionadas com a saúde do Município

- Promover a utilização dos equipamentos e audiovisuais instalados nas unidades de CSP para a comunicação e divulgação de informações relevantes para a população. Esta atividade tem como objetivo melhorar o acesso a informação sobre serviços de saúde, promoção de hábitos saudáveis, realização de rastreios e eventos promotores de saúde organizados pelo Município e seus parceiros.
- Utilizar os suportes digitais e físicos, como painéis informativos, ecrãs digitais e materiais gráficos, garantindo que a informação divulgada seja acessível e atualizada regularmente.
- Assegurar a existência/aquisição de equipamentos LCD nas unidades de CSP para suporte à informação a divulgar.

3.2.4. Instalar equipamento interativo de avaliação de Satisfação nos CSP

- Instalar equipamentos simples *Touchscreen*, junto à saída das instalações das unidades de CSP, com sistema “*smiling*” para proporcionar aos utentes a apreciação no local de um conjunto de elementos críticos para o seu atendimento e bem-estar, nomeadamente:
 - Instalações e limpeza das instalações;
 - Estado de conservação e conforto;
 - Clareza das informações prestadas;
 - Atendimento e simpatia.

**Linha de Ação 3.3.**

Assegurar a capacidade física de resposta para necessidades não satisfeitas e novas necessidades

Esta linha de ação pretende assegurar que as infraestruturas de saúde de proximidade acompanham as necessidades da população, tanto atuais como emergentes, através da expansão e requalificação dos espaços existentes.

A adequação das unidades de saúde inclui para além do espaço físico, a criação de condições físicas adequadas para o uso tanto da telemedicina quanto de outras tecnologias digitais, permitindo uma maior acessibilidade e eficiência nos cuidados prestados. A capacidade de adaptação rápida a situações de pico e novas exigências de saúde pública constitui também uma prioridade, promovendo a resiliência e a resposta eficiente do sistema de saúde local.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que o Município esteja dotado de infraestruturas capazes de responder a novas necessidades dos utentes, mas também com a flexibilidade para responder a situações de pico e de catástrofe.

Atividades:**3.3.1. Construir a Unidade de Saúde do Barrô**

- Conclusão da construção da nova Unidade de Saúde do Barrô para substituir a atual infraestrutura do Polo do Barrô da USF Aqua Saúde, de forma a garantir melhores condições de acessibilidade, conforto e eficiência na prestação de cuidados.

3.3.2. Requalificar o Antigo Edifício do Jardim de Infância para instalação do polo da Unidade de Saúde de Mourisca do Vouga

- Requalificação do Antigo do Jardim de Infância para instalação do Polo de Mourisca do Vouga da UCSP Águeda I, de forma a garantir melhores condições de acessibilidade, conforto e eficiência na prestação de cuidados.

3.3.3. Ampliar a Unidade de Saúde de Valongo do Vouga

- Ampliação da Unidade de Saúde de Valongo do Vouga da UCSP Águeda I, de forma a suportar aumentos de atividade e garantir melhores condições de acessibilidade, conforto e eficiência na prestação de cuidados.

3.3.4. Assegurar nas instalações a flexibilidade necessária para adaptação rápida na resposta a situações de pico e emergentes

- Promover a construção de espaços infraestruturais flexíveis que possam ser reconfigurados de forma eficiente e eficaz em caso de necessidade para situações de aumento de procura, nomeadamente durante surtos epidémicos, emergências de saúde pública ou outras situações críticas.
- Assegurar a existência de um plano operacional atualizado para ativação em situações de emergência, de acordo com as orientações do Plano de Emergência em vigor no Município.
- Assegurar a divulgação e conhecimento do Plano Operacional para situações de emergência por parte de todos os profissionais das unidades de CSP.

3.2.4. Linhas de Ação do Eixo 4

Eixo 4



Linha de Ação 4.1.

Promover o reforço da educação em saúde e sensibilização da comunidade para os temas de cidadania, promoção da saúde e prevenção da doença

Esta linha de ação pretende capacitar os munícipes para tomar decisões mais informadas para o seu bem-estar e qualidade de vida. Nesta circunstância deverão ser promovidas iniciativas educativas adaptadas a diferentes faixas etárias e grupos-alvo, através da articulação com diversas instituições, para fomentar a informação para a prevenção de doenças e a prática de hábitos saudáveis desde as idades mais precoces.

Pretende-se ainda aumentar o conhecimento da população sobre temas essenciais de saúde e incentivar uma participação ativa na promoção da sua própria saúde e na adoção de comportamentos preventivos.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que o Município se distinga pelo nível de literacia da população, nas diversas faixas etárias, relativamente a temas de cidadania, promoção da saúde e prevenção da doença.

Atividades:

4.1.1. Desenvolver um plano municipal de literacia em saúde, promovendo ações educativas dirigidas às diferentes faixas etárias e grupos-alvo da população

- Desenhar um plano de ações para aumentar o conhecimento da população sobre comportamentos, hábitos saudáveis, prevenção de doenças e melhoria da utilização dos serviços de saúde disponíveis. Deve abranger ações dirigidas a crianças, jovens, adultos e idosos, incluindo os grupos socialmente vulneráveis. Identificam-se temáticas prioritárias, como saúde mental, alimentação saudável, comportamentos relacionados com adições, uso abusivo ou dependência das tecnologias, importância do cumprimento da terapêutica prescrita, assim como sensibilização para atuação em situação de catástrofes, entre outros.

A implementação do plano deve efetuar-se em parceria com organizações locais de apoio a diversos grupos populacionais e abranger toda a população do Município, suportadas em métodos educativos inovadores e interativos, como debates, jogos educativos, simulacros e demonstrações.

4.1.2. Criar campanhas de sensibilização nos meios de comunicação locais, com foco em temas de saúde pública

- Desenhar conteúdos orientados para a prevenção de doenças, hábitos saudáveis, vacinação, alimentação equilibrada, saúde mental, entre outros e divulgar as campanhas nos canais de comunicação local, como rádio, jornais,

redes sociais e painéis informativos. Devem ser aproveitados dias e semanas dedicados a temas relevantes na área da saúde, para aumentar o impacto das campanhas implementadas. As campanhas deverão ser segmentadas de acordo com o público-alvo, para garantir a eficácia das mensagens nos diferentes grupos-alvo.

4.1.3. Reforçar a articulação e a participação direta nas comunidades escolares para fortalecer o desenvolvimento de programas e/ou atividades extracurriculares ajustados ao perfil de risco da comunidade escolar

- Definir em conjunto com as escolas, a integração de programas de educação para a saúde no âmbito de programas específicos ou até atividades extracurriculares, que permitam reforçar a atuação para situações de risco ou problemas emergentes, incluindo nomeadamente as seguintes temáticas:
 - Prevenção de Comportamentos de risco;
 - Estilos de vida saudáveis (ex.: alimentação, higiene, desporto);
 - Riscos de saúde pública e prevenção de doenças;
 - Saúde mental;
 - Integração social.

Estas iniciativas devem ser adaptadas às diferentes faixas etárias e envolver a comunidade escolar de forma participativa.

**Linha de Ação 4.2.** Promover a educação para o autocuidado e autogestão da doença crónica

Esta linha de ação pretende contribuir para melhorar a capacitação da população, em especial dos doentes crónicos, para a gestão da sua condição de forma mais autónoma e eficaz.

Através da promoção de atividades educativas e de sensibilização, pretende-se consciencializar os doentes crónicos sobre a importância de monitorização regular dos seus parâmetros de saúde, bem como oferecer estratégias e ferramentas que melhorem a sua qualidade de vida. Este conjunto de ações visa aumentar a autoconfiança dos doentes e incentivá-los a assumir um papel ativo na gestão da sua saúde, contribuindo para um melhor controlo das doenças, melhor qualidade de vida e papel mais ativo na sociedade.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que o Município contribua para aumentar o nível de autonomia do doente em todas as freguesias do Concelho e reduzir as complicações associadas à doença crónica.

Atividades:**4.2.1. Organizar workshops e outros eventos direcionados ao doente crónico, em articulação com a ULS da Região de Aveiro e com as farmácias comunitárias**

- Definir e promover ações para capacitar os doentes na melhoria da qualidade de vida dos doentes crónicos, nas patologias mais prevalentes no Município e em crescimento, nomeadamente hipertensão, diabetes, doenças coronárias, demências e doenças do foro mental. Inclui temáticas, como:
 - A gestão da doença, gestão da ansiedade e depressão, estratégias de autocuidado, importância da monitorização da saúde e da comunicação.
- Proporcionar a participação de utentes das Freguesias com maior isolamento social e com menor acesso aos cuidados de saúde.
- Promover a participação de profissionais de saúde especializados na formação e orientação dos participantes.

**Linha de Ação 4.3.** Promover a capacitação dos cuidadores informais

Esta linha de ação visa reconhecer a importância fundamental que os cuidadores informais desempenham no apoio aos doentes e na manutenção da saúde da comunidade. Através da implementação de programas de formação e apoio, serão proporcionadas aos cuidadores as competências necessárias para melhor gerirem os cuidados dos seus familiares, abordando tanto as necessidades práticas quanto emocionais.

Através da articulação com os serviços sociais do Município pretende-se contribuir para o bem-estar dos cuidadores, minimizando o seu stress e promovendo a sua saúde, de forma a garantir a continuidade e qualidade dos cuidados prestados.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que o Município de Águeda, proporcione um maior nível de acompanhamento a cuidadores informais, reduzindo a sua carga emocional e física.

Atividade:

4.3.1. Articular com os serviços sociais do Município o desenvolvimento e implementação de programas de capacitação e suporte aos cuidadores informais, em integração com o Programa Águeda Solidária

- Proporcionar aos cuidadores informais a formação e apoio necessários para que desempenhem as suas funções de forma eficaz, segura e emocionalmente saudável.
- Proporcionar aos cuidadores informais o acesso a mecanismos de apoio (ex.: profissionais ou rede de voluntários) que facilitem o seu trabalho e minimizem a sobrecarga física, emocional e psicológica. O Programa Águeda Solidária, poderá reforçar a disponibilização de um conjunto de serviços de apoio e técnicos que garantam uma resposta eficaz e coordenada às necessidades específicas dos cuidadores informais, promovendo informação mais acessível e um suporte mais sustentável e equilibrado aos cuidadores informais.

**Linha de Ação 4.4.**

Promover o reforço da formação para os profissionais do Município afetos à saúde

Esta linha de ação visa fortalecer as competências interpessoais e comunicacionais dos profissionais afetos à saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficaz. A aposta na formação técnica e em *soft skills* contribuirá para melhorar a relação entre profissionais e utentes, reforçando a empatia, a escuta ativa e a capacidade de gestão de situações de elevada pressão. Paralelamente, pretende-se fomentar ambientes de trabalho mais saudáveis e colaborativos, com impacto positivo na satisfação e bem-estar das equipas.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se no Município de Águeda, todos os profissionais a atuar na área da saúde se encontram capacitados no âmbito da comunicação e atendimento ao utente.

Atividade:

4.4.1. Participar no desenvolvimento do plano de formação municipal na componente da saúde

- Contribuir para a elaboração do plano de formação direcionado aos profissionais da Câmara Municipal com intervenção na área da saúde. A formação deve incidir em competências de *soft skills*, com o objetivo de melhorar a qualidade de atendimento aos munícipes, promover ambientes de trabalho saudáveis e aumentar a eficácia das interações entre os profissionais e a comunidade.

4.4.2. Implementar as ações de formação dirigidas aos Assistentes Operacionais, no âmbito de competências técnicas e *soft skills*

- Proporcionar a participação dos Assistentes Operacionais do Município afetos às unidades de CSP nas ações de formação definidas no Plano de formação anual. As ações de formação deverão incluir o reforço de competências técnicas, assim como o reforço de competências interpessoais e relacionais para criação de ambientes de trabalho saudáveis e melhoria da qualidade do atendimento aos utentes.

3.2.5. Linhas de Ação do Eixo 5

Eixo 5



Linha de Ação 5.1.

Posicionar a Saúde e a implementação da Estratégia Municipal de Saúde como uma prioridade do Município

Esta linha de ação visa reforçar o posicionamento da Saúde como uma prioridade estratégica para o Município, assegurando a sua integração nas políticas locais e promovendo uma atuação mais colaborativa.

Pretende-se reforçar o compromisso do Município com a melhoria da Saúde Pública, promovendo uma estrutura de participação que envolva todos os *stakeholders* relevantes, consolidando a saúde como um pilar fundamental do desenvolvimento municipal.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se criar as condições que permitam demonstrar a saúde como uma prioridade do Município, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e bem-estar de todos os munícipes.

Atividades:

5.1.1. Desenvolver e implementar o Plano de Comunicação da Estratégia Municipal de Saúde

- Assegurar a disseminação eficaz de informações sobre as ações, objetivos e impactos da estratégia junto dos diferentes grupos-alvo, a nível da comunidade municipal e intermunicipal. A implementação do plano deve ser acompanhada de ações de monitorização e avaliação contínua para garantir a eficácia da comunicação e o envolvimento da comunidade e das entidades parceiras.

5.1.2. Posicionar e dar destaque à área da Saúde nos meios de comunicação internos e externos do Município

- Assegurar a presença contínua e estruturada da área da Saúde nas diversas plataformas de comunicação existentes no Município. Nesse sentido, a saúde deve ter uma posição de destaque no website municipal, para além da comunicação de conteúdos e eventos relacionados com a saúde, com presença regular nas redes sociais, newsletters, boletins informativos, imprensa local, rádio e eventos institucionais. A articulação com parceiros estratégicos é um requisito essencial para colaborar na ampliação e disseminação de informação, reforçando a visibilidade das iniciativas de saúde do Município.

**Linha de Ação 5.2.**

Consolidar o papel da Câmara Municipal como elo de ligação entre os parceiros com intervenção na saúde da comunidade e colocar Águeda na Rede Nacional de Municípios Saudáveis

Esta linha de ação visa reforçar os mecanismos de comunicação e colaboração entre a Câmara Municipal e outras entidades locais envolvidas na promoção da saúde e bem-estar da comunidade, de forma a assegurar uma abordagem coordenada, integrada e diferenciadora para enfrentar os desafios de saúde do Município. A criação de parcerias estratégicas e a mobilização de recursos e responsabilidades, visam fortalecer as respostas municipais às necessidades de saúde da população e otimizar a utilização de recursos, humanos, materiais e financeiros, para implementação de políticas de saúde mais eficazes e sustentáveis.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que o Município que se destaque pela abordagem holística na promoção da saúde e bem-estar da sua população e potencie as oportunidades de financiamento para projetos na área da Saúde.

Atividades:

5.2.1. Criar condições para a adesão à Rede Nacional de Municípios Saudáveis, mobilizando os diversos parceiros para uma visão holística da Saúde

- Promover e desenvolver parcerias e ações intersectoriais e multinível para a dinamização de ações conjuntas para promoção da saúde e qualidade de vida;
- Identificar e assegurar o cumprimento dos requisitos para a adesão do Município à Rede Nacional de Municípios Saudáveis, no sentido de colocar a Saúde no topo da agenda política, promover a equidade em saúde e pugnar por um compromisso político claro e inequívoco a favor da saúde e da equidade em todos os setores.
- Definir os objetivos a alcançar para apresentação de uma candidatura de adesão à Rede.

5.2.2. Criar e implementar o selo de “Empresa Socialmente Responsável em Saúde” no Município de Águeda

- Sensibilizar e incentivar o tecido empresarial do Município a adotar práticas que contribuam para a promoção da saúde, tais como disponibilização de infraestruturas para atividades de promoção da saúde, apoio a iniciativas de literacia em saúde e bem-estar no local de trabalho, apoio a programas de prevenção e rastreio, entre outras. O Município terá um papel ativo junto das

empresas ou Associações empresariais, promovendo reuniões e eventos que estimulem a adesão das empresas a esta estratégia.

- Criar um selo de “Empresa Socialmente Responsável em Saúde” para reconhecer as empresas do Município que se destacam na adoção de boas práticas empresariais para a promoção da saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

5.2.3. Participar na atualização e divulgação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Águeda

- Assegurar a existência de um Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil atualizado que defina as responsabilidades dos intervenientes, as medidas e os procedimentos a adotar em cenários de crise e gestão de catástrofes, alinhado com as boas práticas nacionais e internacionais.
- Garantir que o Plano atualizado em articulação com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, as autoridades de saúde e outras entidades relevantes é divulgado e conhecido pelas agentes intervenientes e pela sociedade civil.

**Linha de Ação 5.3.**

Potenciar a participação da sociedade civil na definição e implementação de políticas de saúde

Esta linha de ação pretende promover um envolvimento mais ativo da comunidade nas decisões que impactam o bem-estar coletivo. Pretende-se criar espaços de diálogo e colaboração entre os munícipes, entidades locais e outros *stakeholders*, garantindo que as prioridades de saúde sejam alinhadas com as necessidades e expectativas da população. Pretende-se promover um modelo de gestão mais inclusivo e transparente, que valorize a voz da comunidade no processo de construção de soluções para a saúde e o bem-estar no Município.

Com a implementação desta Linha de Ação, espera-se que no Município aumente a participação da sociedade civil nas decisões relevantes do setor da Saúde.

Atividades:

- 5.3.1. Organizar fóruns e encontros periódicos para envolver a comunidade e entidades locais na definição das prioridades de saúde e na avaliação e monitorização da Estratégia Municipal de Saúde
 - Fomentar encontros periódicos para criar espaços de diálogo participativo, permitindo a recolha de contributos dos cidadãos, profissionais de saúde, associações locais e outros *stakeholders* relevantes. Esta iniciativa visa garantir a resposta eficaz às necessidades da população, promovendo a transparência e a corresponsabilização na implementação das ações. Os encontros, que poderão estar inseridos na Feira do Desporto, Saúde e Bem-estar, devem incluir momentos de apresentação de resultados, discussão de desafios e identificação de oportunidades de melhoria, contribuindo para um ciclo contínuo de avaliação e ajuste da Estratégia Municipal de Saúde.
- 5.3.2. Criar um formulário de participação pública para apresentação de ideias e sugestões de intervenção no espaço público em benefício da saúde e bem-estar, no website municipal, no separador da Saúde
 - Implementar um formulário que incentive a participação pública, integrado no Website do Município de forma a permitir que os munícipes apresentem ideias e sugestões de intervenção no espaço público, para promover a saúde e o bem-estar da comunidade. Deverá ser um canal digital acessível a todos e que facilite a recolha de contributos para o desenvolvimento de iniciativas que impactem positivamente a qualidade de vida da população. Esta iniciativa visa fomentar a participação ativa da comunidade e assegurar que as políticas locais refletem as reais necessidades da população.

4. Anexo – Plano de Ação Detalhado

Eixo 1 - Ambientes e contextos saudáveis para todos										
Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
Linha de ação 1.1. Reforçar espaços públicos que promovam a saúde e as escolhas saudáveis										
1.1.1. Colaborar com a equipa do PMAC – Plano Municipal de Ação Climática na definição de metas e conteúdos programáticos para as ações com impacto em Saúde Pública	Divisão da Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática	Juntas de freguesia	População em geral	Metas e conteúdos definidos	-	Metas e conteúdos definidos	-	-	-	-
		Empresas de gestão de resíduos		Ações dirigidas à comunidade escolar	-	-	Assegurar a cobertura de todos os agrupamentos escolares do Concelho com pelo menos uma ação anual, com impacto na Saúde Pública			
		Associações ambientais locais	Comunidade escolar	Percentagem de ações dirigidas às empresas locais face à meta estabelecida	-	-	>75%	>80%	>90%	>90%
		Escolas e agrupamentos escolares	Empresas locais	Percentagem de ações dirigidas à população em geral face à meta estabelecida	-	-	>75%	>80%	>90%	>90%
		Empresas locais								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias e orçamento previsto no PMAC					
1.1.2. Desenvolver iniciativas conjuntas com as Juntas de Freguesia para promover boas práticas de limpeza e manutenção dos espaços	Divisão de Espaços Verdes, Florestas e Higiene Pública	Juntas de freguesia	População em geral	Percentagem de Freguesias/Uníões de Freguesia abrangidas por ações comunitárias de limpeza organizadas	-	20%	35%	65%	80%	100%
		Associações de moradores		Número de campanhas de comunicação e sensibilização realizadas em equipamento/ mobiliário urbano, relativamente a este tema	-	1	1	1	2	2

Eixo 1 - Ambientes e contextos saudáveis para todos

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
				Grau de satisfação da população através de inquérito anual à população	-	-	50%	70%	> 75%	> 75%
		Custo estimado:			0,00 €	2.000,00 €	2.500,00 €	3.000,00 €	4.000,00 €	5.000,00 €
1.1.3. Colaborar com a equipa do PMUS na elaboração do cadastro da infraestrutura de modos ativos e na identificação de medidas de mitigação de riscos de insegurança	Divisão de Infraestruturas	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	População em geral	Monitorização anual do cumprimento das medidas de mitigação identificadas			Monitorização efetuada	Monitorização efetuada	Monitorização efetuada	Monitorização efetuada
		Infraestruturas de Portugal								
		Juntas de freguesia								
		Forças de segurança								
		Associações de mobilidade sustentável								
		Custo estimado:			Recursos internos e/ou parcerias e orçamento previsto no PMUS					
1.1.4. Promover o aumento da utilização de espaços de lazer e espaços verdes, proporcionando a instalação de equipamentos de exercício físico com acessibilidade universal	Divisão de Cultura e Desporto	Juntas de freguesia	População em geral	Percentagem de freguesias/União de Freguesia abrangidas	-	Alcançar a cobertura de pelo menos 80% das freguesias/união de freguesias até 2030 com equipamentos de exercício físico				
		Associações ambientais		Percentagem de espaços com certificação de acessibilidade universal	-	Alcançar a certificação em pelo menos 50% dos espaços até 2030				
		Escolas e agrupamentos escolares								
		Associações desportivas locais								
		Instituições de								

Eixo 1 - Ambientes e contextos saudáveis para todos

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
		apoio a idosos e pessoas com deficiência								
	Custo estimado:				0,00 €	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €
1.1.5. Articular com a equipa do PDS – Plano de Desenvolvimento Social a definição e implementação de iniciativas de combate ao isolamento social	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Juntas de freguesia	Idosos isolados	Número de eventos culturais e desportivos acessíveis à população de todo o Município	-	Assegurar o acesso da população a pelo menos um evento anual				
		Associações culturais e recreativas		Número de participantes nas iniciativas de combate ao isolamento social						
		Associações de voluntariado	Pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de exclusão social	-	60% dos inscritos nas iniciativas	70% dos inscritos nas iniciativas	80% dos inscritos nas iniciativas	80% dos inscritos nas iniciativas	80% dos inscritos nas iniciativas	
		IPSS	Voluntários e associações comunitárias	-	Assegurar a participação de voluntários pelo menos em 50% das freguesias	Assegurar a participação de voluntários pelo menos em 75% das freguesias	Assegurar a participação de voluntários pelo menos em 80% das freguesias	Assegurar a participação de voluntários pelo menos em 85% das freguesias	Assegurar a participação de voluntários pelo menos em 90% das freguesias	
		Equipas de Saúde Comunitária da ULS								
		Farmácias comunitárias								
Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias						
Linha de ação 1.2. Fomentar hábitos saudáveis e bem-estar na comunidade										
1.2.1. Reforçar a implementação de programas de prevenção do consumo de substâncias psicoativas dirigidas aos diferentes grupos-alvo	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Escolas e agrupamentos escolares	Comunidade escolar	Número de escolas abrangidas pelo programa	-	Pelo menos 50% das escolas a partir do segundo ciclo do ensino básico	Pelo menos 75% das escolas a partir do segundo ciclo do ensino básico	Todas as escolas a partir do segundo ciclo do ensino básico		
		Empresas locais	Trabalhadores das empresas do Município							
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Serviços de Saúde Pública (ULS Região de Aveiro)	População em geral	Número de empresas do Município que aderem ao Programa	-	Pelo menos 30% das empresas selecionadas	Pelo menos 50% das empresas selecionadas	Pelo menos 75% das empresas selecionadas		
		Farmácias comunitárias	Grupos em maior							

Eixo 1 - Ambientes e contextos saudáveis para todos

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
		Forças de segurança	vulnerabilidade socioeconómica							
	Custo estimado:				0,00 €	1.000,00 €	3.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
1.2.2. Colaborar com a equipa do PMUS na elaboração de conteúdos e implementação de campanhas de promoção para mobilidade ativa para os diferentes segmentos populacionais	Divisão de Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática	Escolas e agrupamentos escolares Empresas locais	Trabalhadores do Município	Número de campanhas realizadas	-	Participar em pelo menos 1 campanha anual do PMUS				
			Comunidade escolar	Percentagem da população que adota modos de mobilidade ativa medida através de inquérito bianual do PMUS à população	-	Aumento da adesão anual				
			Idosos							
			População em geral							
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias e orçamento previsto no PMUS					
1.2.3. Promover o desenvolvimento de novos programas de desporto em espaços públicos e reforçar a sua implementação junto das diferentes faixas etárias	Divisão de Cultura e Desporto	Associações desportivas	População em geral	Número de programas de desporto desenvolvidos e apoiados com definição dos grupos a atingir por faixa etária	-	Pelo menos 1 programa anual				
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Juntas de freguesia		Percentagem de participantes por faixa etária	-	> 50% de cada faixa etária do grupo-alvo definido no programa	> 60% de cada faixa etária do grupo-alvo definido no programa	> 70% de cada faixa etária do grupo-alvo definido no programa	> 75% de cada faixa etária do grupo-alvo definido no programa	> 75% de cada faixa etária do grupo-alvo definido no programa
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
	1.2.4. Colaborar com a equipa do RADAR SOCIAL na identificação e mapeamento das pessoas e comunidades em situações de maior	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Segurança Social	Pessoas em situação de pobreza ou exclusão social	Identificação e mapeamento realizado	-	Mapeamento realizado	Atualização anual do mapeamento		
Gabinete de Gestão dos		Serviços de Saúde Pública (ULS Região de Aveiro)	Idosos isolados	Monitorização anual do cumprimento das medidas definidas no RADAR SOCIAL	-	-	Monitorização efetuada	Monitorização efetuada	Monitorização efetuada	Monitorização efetuada
			Comunidades							

Eixo 1 - Ambientes e contextos saudáveis para todos

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
vulnerabilidade, na operacionalização de sistemas de resposta em situações de risco e a sua continuidade a longo prazo	Serviços de Saúde	IPSS	migrantes							
		Juntas de freguesia	Pessoas com problemas de saúde mental ou dependências							
		Farmácias comunitárias								
		Associações locais								
		Proteção Civil								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
Linha de ação 1.3. Promover o Envelhecimento Ativo e Saudável										
1.3.1. Desenvolver e implementar um Plano de Envelhecimento Ativo e Saudável em articulação com os Serviços Sociais do Município, associações públicas e privadas e os cuidados de saúde de proximidade	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Associações públicas e privadas	População idosa	Documento do Plano de Envelhecimento Ativo e Saudável elaborado e aprovado	-	Plano elaborado	Plano aprovado	-	-	Avaliação e revisão do Plano
		Cuidados de saúde de proximidade	Cuidadores informais							
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Juntas de freguesia	Profissionais de saúde e apoio social	Percentagem /cobertura de freguesias incluídas anualmente nas ações	-	-	50%	60%	70%	80%
		IPSS								
		Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias				
1.3.2. Participar no desenvolvimento de conteúdos para atividades intergeracionais, nomeadamente, eventos, workshops e programas em	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Escolas e agrupamentos escolares	População idosa	Número de atividades intergeracionais realizadas anualmente	-	-	1	2	2	2
	Divisão de Cultura e Desporto	Associações culturais, recreativas e desportivas	Crianças e jovens	Grau de satisfação dos participantes medido através de	-	-	50%	70%	> 75%	> 75%
				Famílias						



Eixo 1 - Ambientes e contextos saudáveis para todos

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
articulação com a equipa do PDS	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Centros de dia e lares de idosos		questionário no fim das atividades						
		Juntas de freguesia								
		Farmácias comunitárias								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
1.3.3. Criar uma rede de “Padrinhos do Desporto”, que incentive os idosos na prática de atividades físicas	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Clubes e associações desportivas	População idosa	Criação da Rede	-	Rede Criada	-	-	-	-
				Número de voluntários angariados	-	-	12	15	Angariar pelo menos 5 novos padrinhos anualmente	
	Divisão de Cultura e Desporto	Juntas de freguesia	Voluntários e estudantes/profissionais do desporto	Número de idosos aderentes da prática de atividades físicas	-	-	Aumentar pelo menos 5% cada ano			
		IPSS								
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Centros de dia								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
Linha de ação 1.4. Criar o Observatório Local da Promoção da Saúde										
1.4.1. Criar um sistema de monitorização do estado de saúde da população e sinalização de problemas emergentes de saúde pública, que se traduzem em indicadores de saúde, fatores de risco e determinantes da saúde do Município	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Decisores políticos e gestores da área da saúde	Sistema de monitorização e sinalização criado e operacional	-	-	-	Observatório criado	-	-
		Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA)	Profissionais de saúde pública	Frequência de atualização dos indicadores monitorizados	-	-	-	-	Semestralmente	-
			Investigadores							
		Universidades e centros de investigação	População em geral							
	Custo estimado:				0,00 €	0,00 €	0,00 €	20.000 €	0,00 €	0,00 €

Eixo 1 - Ambientes e contextos saudáveis para todos

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
1.4.2. Divulgar a informação de forma sistemática nos meios de comunicação digital da Câmara Municipal e da ULS da Região de Aveiro	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde Gabinete de Comunicação e Imagem	ULS Região de Aveiro Órgãos de comunicação social locais	População em geral	Número de relatórios de saúde publicados anualmente	-	-	-	1	2	2
			Profissionais de saúde	Número de <i>factsheets</i> de promoção de saúde publicados anualmente	-	-	-	2	4	4
			Associações e instituições locais	Crescimento anual do número de consultas ou visualizações	-	-	-	-	10%	10%
			<i>Custo estimado:</i>		<i>Recursos internos e/ou parcerias</i>					
1.4.3. Promover a articulação com universidades e centros de investigação para desenvolvimento de abordagens inovadoras, parcerias e aplicação de boas práticas na promoção da saúde	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Universidades e centros de investigação ULS Região de Aveiro Entidades Intermunicipais	Investigadores e académicos	Número de parcerias estabelecidas com universidades e centros de investigação	-	-	1	1	2	2
			Profissionais de saúde pública							
			Decisores políticos e gestores da área da saúde	Número de projetos de investigação conjuntos desenvolvidos	-	-	1	1	2	2
			<i>Custo estimado:</i>		<i>Recursos internos e/ou parcerias</i>					

Eixo 2 - Acessibilidade e equidade em saúde

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
Linha de ação 2.1. Contribuir para melhorar a mobilidade e o acesso aos cuidados de saúde de proximidade										
2.1.1. Desenvolver e implementar soluções em conjunto com a ULS da Região de Aveiro para proporcionar o acesso equitativo a cuidados de saúde de proximidade a toda a população	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Número de soluções implementadas em conjunto	-	1	> 2	> 2	> 3	>3
		Associações locais	Profissionais de saúde	Número de equipamentos de tradução automática implementados	Assegurar a existência de 1 equipamento no mínimo em cada unidade sede de CSP			-	-	-
		Câmara Municipal - Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Imigrantes							
		Idosos								
Pessoas com deficiência ou incapacidade										
Custo estimado:					0,00 €	10.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €
2.1.2. Realizar inquéritos regulares à população no âmbito da utilização e satisfação dos cuidados de saúde de proximidade	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Número de inquéritos realizados	-	1	-	1	-	1
				Número mínimo de respostas	-	400	-	400	-	400
				Grau de satisfação global reportado pelos utentes	-	60%	-	> 75%	-	> 80%
				Custo estimado:					0,00 €	2.000,00 €
2.1.3. Acompanhar a implementação de uma solução de atendimento telefónico nos CSP	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Número de unidades com a solução implementada	Solução definida	Solução implementada em todas as unidades de CSP até 2030				
				Grau de satisfação dos utentes com o atendimento	-	60%	-	> 75%	-	> 80%
				Custo estimado:					0,00 €	0,00 €
2.1.4. Colaborar com a equipa do PMUS e com outros parceiros locais, nomeadamente as Juntas de Freguesia, para identificar e	Divisão de Infraestruturas	ULS Região de Aveiro	População em geral	Mapeamento dos pontos críticos para acesso aos cuidados de saúde	Pontos críticos identificados	-	-	-	-	-
	Divisão de Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática	Entidades de transporte público								



Eixo 2 - Acessibilidade e equidade em saúde

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas						
					2025	2026	2027	2028	2029	2030	
implementar melhorias nas soluções de mobilidade, proporcionando melhor acesso da população aos cuidados de saúde				Grau de satisfação da população com a rede de transportes	-	60%	-	> 75%	-	> 80%	
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias e orçamento previsto no PMUS						
2.1.5. Desenvolver uma ferramenta/página de informações úteis aos utentes acedida através dos websites do Município e da ULS da Região de Aveiro para garantir a atualização e consistência da informação divulgada	Gabinete de Comunicação e Imagem	ULS Região de Aveiro	População em geral	Ferramenta/página criada e operacional	-	Ferramenta/página implementada	-	-	-	-	
				Número de acessos e consultas à plataforma	-	-	Aumento anual de 10%				
	Gabinete de Gestão de Serviços de Saúde	Farmácias comunitárias		Grau de satisfação dos utentes com a informação disponibilizada	-	60%	-	> 75%	-	> 80%	
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias						
2.1.6. Articular com os Serviços Sociais do Município e com as Unidades de Cuidados de Saúde Primários a implementação da prescrição social	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Implementação da prescrição social	Prescrição Social implementada	-	-	-	-	-	
		Associações de Saúde Mental	Pessoas com transtornos mentais e famílias	Grau de satisfação dos beneficiários	-	60%		> 75%		> 80%	
	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Associações sociais									
	Divisão de Cultura e Desporto	Associações culturais e desportivas	Profissionais de saúde								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias						
2.1.7. Estabelecer e fortalecer parcerias entre os serviços Municipais, as Juntas	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Juntas de freguesia	População em geral	Número de farmácias envolvidas	-	Pelo menos 1 parceria em cada Freguesia					
		Farmácias									



Eixo 2 - Acessibilidade e equidade em saúde

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
de Freguesia e as farmácias comunitárias para proporcionar serviços descentralizados de promoção e monitorização da saúde e autocuidado		comunitárias	Doentes crónicos	Número de ações de promoção da saúde realizadas	-	Pelo menos 2 ações anuais				
		ULS Região de Aveiro								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
2.1.8. Promover o reforço das equipas multidisciplinares domiciliárias, incluindo assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População idosa	Equipas multidisciplinares domiciliárias criadas ou reforçadas	-	Garantir a atuação das equipas multidisciplinares em todas as freguesias do Município				
	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social		Associações de apoio domiciliário	Pessoas com mobilidade reduzida	Nível de satisfação dos utentes e famílias com os serviços prestados	-	60%	-	> 75%	-
				Cuidadores informais						
		Custo estimado:				0,00 €	0,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €
2.1.9. Promover o reforço da implementação e o acesso à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com ênfase na criação de resposta para unidades de convalescença, reforço das equipas de Cuidados Continuados Integrados e inclusão de serviços de saúde mental	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Doentes em recuperação que necessitam de convalescença	Capacidade de Unidades de Convalescença reforçada	-	-	-	Alcançar pelo menos 90% das metas nacionais estabelecidas		
		Ministério da Saúde	Pessoas com necessidade de apoio em saúde mental	Percentagem de aumento das ECCI	-	-	-	Alcançar pelo menos 90% das metas nacionais estabelecidas		
		IPSS	Cuidadores informais	Número de utentes beneficiados com serviços de saúde mental na RNCCI	-	-	-	Alcançar resposta a pelo menos 90% dos utentes referenciados para serviços de saúde mental na RNCCI		
		Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias				



Eixo 2 - Acessibilidade e equidade em saúde

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas						
					2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Linha de ação 2.2. Contribuir para a adequação de resposta a problemas de saúde emergentes e reemergentes											
2.2.1. Articular com os serviços sociais do Município e a ULS da Região de Aveiro a definição de uma estratégia concertada na abordagem aos transtornos mentais e de comportamento para reforçar a resposta à população	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Plano de ação definido, aprovado e implementado	-	Plano definido	Plano aprovado			Avaliação e revisão do Plano	
			Associações sociais	Pessoas com transtornos mentais e suas famílias	Percentagem de ações de sensibilização e intervenção implementadas face à meta definida no Plano	-	-	-	> 75%	> 80%	> 90%
		Associações de Saúde Mental	Profissionais de saúde	Número de utentes apoiados por serviços especializados			Aumento anual de 5%				
		Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
2.2.2. Reforçar a coordenação interinstitucional na identificação e atuação precoce nos problemas de saúde pública	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Número de protocolos estabelecidos para monitorização de doenças emergentes	Assegurar o estabelecimento de pelo menos 1 protocolo			Assegurar o estabelecimento de pelo menos 2 protocolos			
		INSA									
		Universidades e centros de investigação	Grupos vulneráveis		Assegurar a realização de pelo menos 1 ação preventiva sempre que um surto ou crise sanitária são identificados com elevado risco de ocorrência						
		Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Profissionais de saúde	Número de ações preventivas realizadas							
		Proteção Civil									
		Farmácias comunitárias									
Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias							



Eixo 2 - Acessibilidade e equidade em saúde

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
2.2.3. Desenvolver, em coordenação com os CSP, um programa municipal de promoção da vacinação, assegurando que todas as faixas etárias e populações vulneráveis têm acesso facilitado à imunização	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Número de ações de sensibilização para vacinação	Assegurar pelo menos 1 ação em todas as freguesias					
	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Farmácias comunitárias	Grupos vulneráveis							
			Profissionais de saúde							
	Custo estimado:					Recursos internos e/ou parcerias				
Linha de ação 2.3. Contribuir para a atração e retenção de profissionais de saúde										
2.3.1. Contribuir para a captação e fixação dos profissionais de saúde no Município, proporcionando-lhes um ambiente promotor de qualidade de vida e bem-estar	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais de saúde	Taxa de retenção de profissionais de saúde no Município no fim da implementação da EMS	Alcançar um crescimento anual do número de profissionais de saúde que trabalham no Município há mais de 2 anos					
		Associações profissionais	Estudantes de cursos na área da saúde	Grau de satisfação dos profissionais de saúde com as condições de trabalho e vida no Município, medido através de um inquérito bianual aos profissionais de saúde						
		Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Ordens de profissionais de saúde	Instituições de ensino e investigação	-	60%	-	> 75%	-	> 80%
	Custo estimado:					Recursos internos e/ou parcerias				
2.3.2. Desenvolver e implementar um plano de comunicação para divulgação da estratégia de atração de profissionais de saúde	Gabinete de Comunicação e Imagem	ULS Região de Aveiro	Profissionais de saúde	Plano de comunicação desenvolvido, aprovado e implementado	-	Plano desenvolvido	Plano aprovado	-	-	Avaliação e revisão do Plano
		Associações profissionais	Estudantes de cursos na área da saúde	Percentagem de ações implementadas	-	-	-	> 75%	> 80%	> 85%
		Ordens de	Instituições de							



Eixo 2 - Acessibilidade e equidade em saúde

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
		profissionais de saúde	ensino e investigação	face à meta estabelecida no Plano						
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
2.3.3. Estabelecer parcerias com as Universidades para proporcionar aos profissionais um ambiente académico e de investigação	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	ULS Região de Aveiro	Profissionais de saúde Investigadores e docentes da área da saúde Estudantes da área da saúde	Número de projetos de investigação e inovação apoiados	Assegurar o apoio a pelo menos 1 projeto	Assegurar o apoio a pelo menos 2 projetos				
		Associações profissionais								
		Ordens de profissionais de saúde								
		Universidades e centros de investigação								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
2.3.4. Criar um prémio para ideias de inovação na prestação de cuidados de saúde de proximidade direcionado aos profissionais de saúde	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	ULS Região de Aveiro	Profissionais de saúde Investigadores e inovadores na área da saúde População beneficiária dos serviços	Projetos implementados com sucesso	Assegurar a implementação com sucesso de pelo menos 1 projeto					
		Associações profissionais								
		Ordens de profissionais de saúde								
		Universidades e centros de investigação								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					

Eixo 3 - Infraestruturas de saúde de qualidade

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas						
					2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Linha de ação 3.1. Manter em adequado estado de conservação e funcionalidade as infraestruturas existentes											
3.1.1. Implementar um processo de monitorização e manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas de CSP	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais dos CSP	Percentagem de infraestruturas de saúde com manutenção preventiva regular	> 50%	> 75%	> 90%	100%	100%	100%	
	Divisão de Infraestruturas		População em geral	Percentagem de incidências com cumprimento dos tempos máximo entre o registo e a resposta	Definir os tempos máximos de resposta de acordo com o tipo de intervenção	> 75%	> 80%	> 90%	> 90%	> 90%	
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias						
3.1.2. Assegurar a inexistência de barreiras arquitetónicas nas unidades de saúde do Município e nas áreas circundantes, facilitando o acesso inclusivo para pessoas com mobilidade reduzida	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Pessoas com mobilidade reduzida	Percentagem de unidades de saúde com acessibilidade universal	-	> 75%	> 80%	> 90%	> 100%	> 100%	
	Divisão de Infraestruturas		Idosos	Satisfação dos utentes com mobilidade reduzida em relação ao acesso aos serviços	-	60%	70%	> 75%	> 80%	> 80%	
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias						
3.1.3. Articular a implementação de medidas de sustentabilidade energética e adaptação às alterações climáticas em todas as infraestruturas públicas de saúde com a equipa do PMAC	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Percentagem de redução do consumo energético nas unidades de saúde	-	> 5%	> 10%	> 15%	> 15%	> 15%	
	Divisão de Infraestruturas										
	Divisão de Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática										
	Custo estimado:										Orçamento previsto no PMAC



Eixo 3 - Infraestruturas de saúde de qualidade

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
3.1.4. Reforçar a vigilância e condições de segurança nas unidades de CSP	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais dos CSP	Número de unidades com sistema de videovigilância	Mapear as unidades ainda sem sistema de videovigilância	Assegurar resposta a pelo menos 50% das unidades identificadas	Assegurar resposta a pelo menos 75% das unidades identificadas	Assegurar resposta a 90% das unidades identificadas	Assegurar resposta a 100% das unidades identificadas	Assegurar resposta a 100% das unidades identificadas
			População em geral	Disponibilidade de manuais de segurança nos CSP	Assegurar que todos os profissionais das unidades de CSP têm acesso e conhecimento das normas de segurança					
	Custo estimado:				0,00 €	6.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	2.000,00 €	0,00 €
3.1.5. Garantir o adequado estado de conservação e funcionalidade das instalações utilizadas pontualmente na prestação de cuidados de saúde	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Juntas de freguesia	População residente em áreas sem unidades permanentes de saúde	Nível de satisfação dos utentes com as condições das instalações medido no inquérito bianual	-	60%	-	> 75%	-	> 80%
	Divisão de Infraestruturas		Profissionais de saúde itinerantes							
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
Linha de ação 3.2. Incorporar elementos/equipamentos de inovação para melhorar o ambiente nas instalações e o bem-estar dos utentes										
3.2.1. Instalar equipamento para medição de ruídos nas salas de espera das unidades sede dos CSP	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais dos CSP	Percentagem de unidades sede de CSP com os equipamentos instalados	Assegurar que todas têm um equipamento até 2030					
	População em geral		10.000,00 €							
3.2.2. Instalar equipamento de Quiosque eletrónico interativo para admissão e chamada digital nas unidades sede dos CSP	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais dos CSP	Percentagem de unidades de CSP urbanos com os equipamentos instalados	-	20%	40%	60%	80%	100%
	População em geral		0,00 €		8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	
	Custo estimado:									



Eixo 3 - Infraestruturas de saúde de qualidade

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
3.2.3. Potenciar a utilização de equipamentos digitais nos CSP, nas áreas de circulação e espera de utentes para comunicação e divulgação de informações relacionadas com a saúde do Município	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Frequência de atualização dos conteúdos informativos	-	Trimestralmente				
	Gabinete de Comunicação e Imagem	Associações e ONGs na área da saúde		Número de ações de divulgação de rastreios e eventos promovidos nas unidades de CSP	100% dos rastreios e eventos divulgados em todas as UCS					
	Custo estimado:			0,00 €	3.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3.2.4. Instalar equipamento interativo de avaliação de Satisfação nos CSP	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	População em geral	Percentagem de unidades de CSP com os equipamentos instalados	-	-	50%	-	90%	-
				Nível de satisfação dos utentes	-	-	>60%	>70	>80%	>90%
	Custo estimado:			0,00 €	0,00 €	2.500,00 €	1.000,00 €	3.500,00 €	1.000,00 €	
Linha de ação 3.3. Assegurar a capacidade física de resposta para necessidades não satisfeitas e novas necessidades										
3.3.1. Construir a Unidade de Saúde do Barrô	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais dos CSP	Construção realizada e transferência concluída	Em construção	Em construção	Em funcionamento	-	-	-
	Divisão de Execução de Obras Municipais		População em geral							
	Custo estimado:									
3.3.2. Requalificar o Antigo Edifício do Jardim de Infância para instalação do polo da Unidade de Saúde de Mourisca do Vouga	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais dos CSP	Requalificação e transferência concluída	Em construção	Em construção	Em funcionamento	-	-	-
	Divisão de Execução de Obras Municipais		População em geral							



Eixo 3 - Infraestruturas de saúde de qualidade

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
		Custo estimado:			Orçamento municipal a definir					
3.3.3. Ampliar a Unidade de Saúde de Valongo do Vouga	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais dos CSP	Ampliação concluída	-	-	-	Ampliação concluída até 2030		
	População em geral									
	Divisão de Execução de Obras Municipais									
		Custo estimado:			Orçamento municipal a definir					
3.3.4. Assegurar nas instalações a flexibilidade necessária para adaptação rápida na resposta a situações de pico e emergentes	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Profissionais dos CSP	Percentagem de infraestruturas preparadas para respostas flexíveis de acordo com o definido no Plano de Emergência	-	-	-	75%	100%	100%
	Divisão de Infraestruturas	Bombeiros Voluntários	População em geral							
	Serviço Municipal de Proteção Civil									
			Custo estimado:			Recursos internos e/ou parcerias				

Eixo 4 - Literacia e capacitação

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
Linha de ação 4.1. Promover o reforço da educação em saúde e sensibilização da comunidade para os temas de cidadania, promoção da saúde e prevenção da doença										
4.1.1. Desenvolver um plano municipal de literacia em saúde, promovendo ações educativas dirigidas às diferentes faixas etárias e grupos-alvo da população	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	ULS Região de Aveiro	Crianças e jovens	Plano de literacia em saúde elaborado e aprovado	-	Plano elaborado	Plano aprovado	-	-	Avaliação e revisão do Plano
		Escolas e agrupamentos escolares	Idosos	Percentagem de parcerias estabelecidas face às metas definidas no Plano	-	-	> 75%	> 80%	> 90%	> 90%
		Associações locais	População em geral	Percentagem de ações educativas realizadas face às metas definidas no Plano	-	-	> 75%	> 80%	> 90%	> 90%
		IPSS	População em situação de vulnerabilidade							
	Custo estimado:				0,00 €	10.000,00 €	Recursos internos e/ou parcerias			
4.1.2. Criar campanhas de sensibilização nos meios de comunicação locais, com foco em temas de saúde pública	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde Gabinete de Comunicação e Imagem	ULS Região de Aveiro	Crianças e jovens	Percentagem de campanhas realizadas face às metas definidas no Plano	-	-	> 75%	> 80%	> 90%	> 90%
		Órgãos de comunicação social locais	Idosos							
		Associações de doentes e instituições de saúde	População em geral							
		Escolas e agrupamentos escolares	População em situação de vulnerabilidade							
	Custo estimado:				0,00 €	0,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €
4.1.3. Reforçar a articulação e a participação direta nas comunidades escolares para fortalecer o desenvolvimento de	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social Gabinete de Gestão dos	ULS Região de Aveiro	Comunidade escolar	Percentagem de escolas envolvidas	-	-	> 75%	> 80%	> 90%	> 90%
		Escolas e agrupamentos escolares		Número de alunos aderentes	-	-	> 10%	> 20%	> 25%	> 30%



Eixo 4 - Literacia e capacitação												
Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas							
					2025	2026	2027	2028	2029	2030		
programas e/ou atividades extracurriculares ajustados ao perfil de risco da comunidade escolar	Serviços de Saúde	Associações desportivas e culturais										
	Divisão de Cultura e Desporto											
Custo estimado:					Recursos internos e/ou parcerias							
Linha de ação 4.2. Promover a educação para o autocuidado e autogestão da doença crónica												
4.2.1. Organizar workshops e outros eventos direcionados ao doente crónico, em articulação com a ULS da Região de Aveiro e com as farmácias comunitárias	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	ULS Região de Aveiro	Doentes crónicos	Percentagem de iniciativas realizadas face às metas definidas no Plano municipal de literacia	-	-	> 50%	> 60%	> 70%	> 80%		
		Associações de doentes		Percentagem de participantes face às metas definidas no Plano municipal de literacia	-	-	> 50%	> 60%	> 70%	> 80%		
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Farmácias comunitárias		Grau de satisfação dos participantes (inquéritos pós-evento)	-	-	60%	70%	> 75%	> 80%		
		Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias						
		Linha de ação 4.3. Promover a capacitação dos cuidadores informais										
4.3.1. Articular com os serviços sociais do Município o desenvolvimento e implementação de programas de capacitação e suporte aos cuidadores informais, em integração com o Programa Águeda Solidária	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	ULS Região de Aveiro	Cuidadores informais	Percentagem de ações de capacitação realizadas face às metas definidas no Programa	-	> 50%	> 60%	> 70%	> 80%	> 90%		
			Familiars de pessoas dependentes	Número de cuidadores informais capacitados	-	Assegurar um crescimento médio anual superior a 5%						
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	IPSS		Nível de satisfação e impacto percebido pelos cuidadores informais (inquéritos)	-	60%	70%	> 75%	> 80%	> 80%		
				Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias				

Eixo 4 - Literacia e capacitação

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
Linha de ação 4.4. Promover o reforço da formação aos profissionais do Município afetos à saúde										
4.4.1. Participar no desenvolvimento do plano de formação municipal na componente da saúde	Unidade de Recursos Humanos	-	Profissionais do Município de suporte à saúde	Plano desenvolvido	Plano desenvolvido	-	-	-	-	-
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde									
	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social									
	Custo estimado:									
Recursos internos e/ou parcerias										
4.4.2. Implementar as ações de formação dirigidas aos Assistentes Operacionais, no âmbito de competências técnicas e soft skills	Unidade de Recursos Humanos	-	Profissionais do Município de suporte à saúde	Número de formações realizadas anualmente	-	Assegurar pelo menos uma ação de formação anualmente				
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde			Número de profissionais que participaram nas formações	-	Assegurar a participação de pelo menos 90% dos profissionais convocados				
	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social			Grau de satisfação dos formandos	-	60%	70%	> 75%	> 80%	> 80%
	Custo estimado:					0,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €

Eixo 5 - Intersectorialidade, cooperação e comunicação

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas						
					2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Linha de ação 5.1. Posicionar a Saúde e a implementação da Estratégia Municipal de Saúde como uma prioridade do Município											
5.1.1. Desenvolver e implementar o Plano de Comunicação da Estratégia Municipal de Saúde	Gabinete de Comunicação e Imagem	Meios de comunicação locais	População em geral	Existência de um Plano de Comunicação formalizado	Plano desenvolvido e aprovado	Avaliação e revisão anual do Plano					
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde		Entidades parceiras da EMS								
	Custo estimado:		Recursos internos e/ou parcerias								
5.1.2. Posicionar e dar destaque à área da Saúde nos meios de comunicação internos e externos do Município	Gabinete de Comunicação e Imagem	Meios de comunicação locais	População em geral	Percentagem de realização de cumprimento das metas definidas no Plano	-	> 70%	> 75%	> 80%	> 85%	> 90%	
	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde		Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias				
	Linha de ação 5.2. Consolidar o papel da Câmara Municipal como elo de ligação entre os parceiros com intervenção na saúde da comunidade e colocar Águeda na Rede Nacional de Municípios Saudáveis										
5.2.1. Criar condições para a adesão à Rede Nacional de Municípios Saudáveis, mobilizando os diversos parceiros para uma visão holística da Saúde	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	ULS Região de Aveiro	População em geral	Adesão formal do Município à Rede Nacional de Municípios Saudáveis	-	-	Adesão aprovada pela Assembleia Municipal e Candidatura apresentada	Município incluído na Rede Nacional de Municípios Saudáveis	-	-	
		Associações locais									
		Empresas privadas									
		Juntas de freguesia									
Custo estimado:		Recursos internos e/ou parcerias									
5.2.2. Criar e implementar o selo de "Empresa Socialmente	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Empresas locais	População em geral	Número de empresas com o selo por ano	-	-	-	Alcançar pelo menos uma empresa com selo	Alcançar pelo menos uma empresa com selo	Alcançar pelo menos uma empresa com selo	
		Associações empresariais	Trabalhadores								

Eixo 5 - Intersectorialidade, cooperação e comunicação

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
Responsável em Saúde” no Município de Águeda		ULS Região de Aveiro	das empresas envolvidas							
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
5.2.3. Participar na atualização e divulgação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Águeda	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Proteção Civil	População em geral	Revisão e atualização do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Águeda	-	Plano revisto e aprovado	-	Avaliação e revisão do Plano	-	Avaliação e revisão do Plano
		Bombeiros Voluntários								
		ULS Região de Aveiro								
		Forças de segurança								
		Associações de voluntariado								
	Custo estimado:				Recursos internos e/ou parcerias					
Linha de ação 5.3. Potenciar a participação da sociedade civil na definição e implementação de políticas de saúde										
5.3.1. Organizar fóruns e encontros periódicos para envolver a comunidade e entidades locais na definição das prioridades de saúde e na avaliação e monitorização da Estratégia Municipal de Saúde	Gabinete de Gestão dos Serviços de Saúde	Conselho Municipal de Saúde e outras instituições locais	População em geral	Número de fóruns e encontros realizados anualmente	-	-	1	1	1	1
			Associações e organizações comunitárias							
		Custo estimado:				0,00 €	0,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
5.3.2. Criar um formulário de participação pública para apresentação de ideias e sugestões	Divisão de Educação, Juventude e Ação Social	Associações locais	População em geral	Existência e funcionamento do formulário	-	Formulário criado e aprovado	-	-	-	-

Eixo 5 - Intersectorialidade, cooperação e comunicação

Atividades	Entidade Promotora (Câmara Municipal de Águeda)	Principais Intervenientes	Grupos-alvo	Indicadores	Metas					
					2025	2026	2027	2028	2029	2030
de intervenção no espaço público em benefício da saúde e bem-estar, no website municipal, no separador da Saúde				Grau de satisfação da população com a plataforma digital	-	-	> 70%	> 75%	> 80%	> 80%
Custo estimado:					Recursos internos e/ou parcerias					